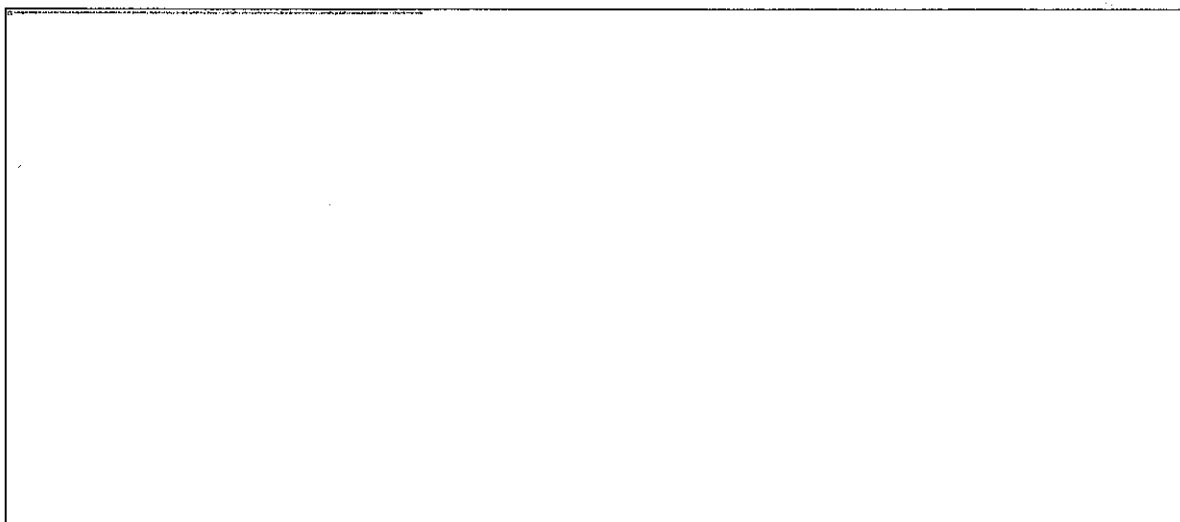
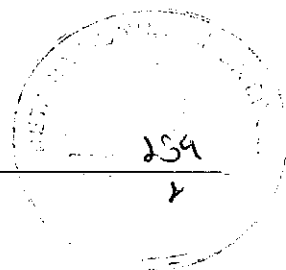


MEMORIAL DE IMPLANTAÇÃO PROJETO EXECUTIVO



ESCOLA DE ENSINO MÉDIO
GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
Município: Fortaleza

Fortaleza, Dezembro de 2013



1. PROJETO DE ARQUITETURA

1.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

Para o projeto arquitetônico da Escola de Ensino Médio, desenvolvido pela equipe do Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado do Ceará – DAE, adotou-se um terreno retangular de dimensões mínimas de 80m de largura por 60m de profundidade e declividade máxima de 3%. Devido à indisponibilidade de terrenos disponíveis com dimensões maiores na região metropolitana de Fortaleza, a unidade escolar foi projetada em dois blocos - Bloco Principal e Quadra poliesportiva coberta – sendo o primeiro composto por três pavimentos na intenção de reduzir a área de ocupação do terreno, e para permitir a adequação ao relevo do terreno, os blocos podem ser locados em no máximo dois platôs de níveis diferentes.

Os terrenos devem ser livres da ocorrência de córregos e nascentes, linhas de alta tensão e adutoras, assim como de seus recuos mínimos, conforme a Lei Federal nº 6766.

O projeto de Implantação deverá prever 03(três) acessos diferentes: Acesso ao Estacionamento; Acesso de Pedestres (Alunos) e Acesso de Serviço (Setor de recepção de material e acesso de funcionários).

1.2 ESPAÇOS DEFINIDOS

O projeto padrão prevê a implantação de novas escolas de ensino médio na capital cearense, por iniciativa do Governo do Estado do Ceará em parceria com o Ministério da Educação.

Cada escola terá capacidade para 540 alunos por turno, totalizando 1620 alunos nos três turnos, e será equipada com 12 salas de aulas, 02 laboratórios de informática, 02 laboratórios multidisciplinares de Ciências, sendo um de Química e Biologia e outro de Física e Matemática, Biblioteca, Refeitório com Cozinha, Auditório com capacidade para 120 pessoas, Estacionamento interno com 20 vagas, áreas administrativas e de apoio, além de Quadra Poliesportiva coberta e vestiários.

O bloco principal é composto por:

Pavimento térreo:

- Hall de entrada – $A = 151,37m^2$
- Auditório – $A = 136,46m^2$
- Pátios cobertos – $A = 279,23m^2$
- Área Administrativa – $A = 179,84m^2$
- Biblioteca – $A = 106,05m^2$
- Conjunto de Sanitários / DML / Elevadores – $A = 48,26m^2$;
- Cozinha – $A = 90,25m^2$
- Refeitório $A = 180,00m^2$

Primeiro Pavimento:

- Conjunto de Sanitários / DML / Elevadores – $A = 48,26m^2$;
- Hall / Circulações – $A = 170,64m^2$;
- 02 Laboratórios de Informática – $A = 60,62 m^2$ - cada;
- 01 Laboratórios de Química e Biologia – $A = 81,17 m^2$;
- 01 Laboratórios de Física e Matemática – $A = 60,62 m^2$
- Depósito de apoio – $A = 19,05m^2$;
- 04 Salas de aula – $A = 60,62m^2$ - cada;

Segundo Pavimento:

- Conjunto de Sanitários / DML / Elevadores – $A = 48,26m^2$;
- Hall / Circulações – $A = 170,64m^2$;
- 08 Salas de aula – $A = 60,62m^2$ - cada;
- Sala do diretor de turma – $A = 19,05m^2$.

Quadra:

- Quadra – A = 873,48m²;
- Bloco Vestiários/Grêmio – A = 168,67m²;



1.3 AUDITÓRIO

Composto de:

- Dois acessos principais e uma saída de emergência;
- Sala Técnica;
- Plateia com capacidade para aproximadamente 120 pessoas, incluindo 2 lugares para P.O. (Pessoa Obesa), 2 lugares para P.M.R (pessoa com mobilidade reduzida) e 4 lugares para P.C.R. (pessoa em cadeira de roda).
- Rampa para acessibilidade ao palco;
- Palco, com espaço de apoio contendo sanitário e bancada com pia.

1.4 HALL DE ACESSO

Neste bloco, definindo como entrada principal da escola, consta um hall coberto, que serve também como foyer do auditório;

1.5 ADMINISTRAÇÃO

A área administrativa é composta de:

- Secretaria com almoxarifado e reprografia;
- Coordenação pedagógica;
- Coordenação de estágio;
- Diretoria;
- Sala de professores / reunião / Sala multimídia;
- Conjunto de sanitários e copa para professores e funcionários.

1.6 ÁREA PEDAGÓGICA

A área pedagógica é composta de:

- 04 laboratórios básicos, localizados no primeiro pavimento, sendo estes:
 - Laboratório de química e biologia;
 - Laboratório de física e matemática;
 - 02 Laboratórios de informática.
- Depósito de apoio;
- 12 Salas de aula, localizadas no primeiro e segundo pavimentos.
- 03 conjuntos de sanitários para alunos, sendo um em cada pavimento, com depósito de material de limpeza;
- Átrio central de vivência, com circulação vertical feita através de escada e elevadores.

1.7 COZINHA

- Depósito de material de limpeza;
- Cantina;
- Cozinha com as seguintes divisões:
 - Bancada de preparo;
 - Cocção;
 - Bancada de passagem de alimentos prontos;
 - Depósito de lixo orgânico e inorgânico;
 - Despensa;
 - Despensa Fria.
- Central GLP.



1.8 REFEITÓRIO / VIVÊNCIA

- Área coberta com refeitório;
- Área descoberta com bancos e jardineiras;
- Pátios cobertos;

1.9 QUADRA POLIESPORTIVA COBERTA

Além da quadra poliesportiva o espaço possui:

- Arquibancada com quatro níveis em um dos lados;
- Vestiários masculino e feminino com adaptação para P.N.E.;
- Depósito para material esportivo;
- Sala do Grêmio estudantil;

1. IMPLANTAÇÃO

O Projeto da Escola de Ensino Médio concebido pela equipe do Departamento de Arquitetura e Engenharia (DAE) será implantado no Município de Sobral. Deverá ser elaborado o projeto estrutural (Infraestrutura e Superestrutura) de acordo com a taxa de resistência do solo no local onde será locada a obra, conforme previsto na planilha orçamentária.

A escola possui 2 acessos independentes, sendo estes: acesso principal de pedestres e acesso de veículos aos estacionamentos.

Conforme escritura pública, o terreno apresenta as seguintes medidas e limites: 80,00m ao Norte (fundos), com terras da Prefeitura Municipal de ; 60,00m ao Leste (lateral direita) com terras da Prefeitura Municipal de ; 80,00m ao Sul (fundos) com e 60,00m a Oeste (lateral esquerda) com terras da Prefeitura Municipal de , perfazendo área total de 4.800,00m².

O projeto possui uma área construída total implantada de 3.906,08m². Para um maior aproveitamento do terreno, foi utilizado o projeto padrão como modelo de implantação.

O estudo topográfico deverá constatar a declividade do terreno, e onde contar com algumas elevações, deverão ser terraplenadas; se houver necessidade, após estudo mais minucioso, serão adotadas rampas nas circulações das áreas externas quando necessárias, atendendo à NBR 9050.

A vedação dos limites do terreno deu-se através do gradil metálico h=2,10m, sobre mureta em alvenaria de h=0,40m (conforme especificado no projeto padrão).

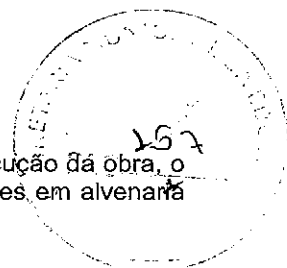
1. SISTEMA CONSTRUTIVO

Em virtude do grande número de municípios a serem atendidos e da maior agilidade na análise de projeto e fiscalização de convênios e obras, optou-se pela utilização de um projeto-padrão.

Como premissas de projeto foram adotadas as seguintes considerações:

- Definição de um modelo que possa ser implantado em qualquer local da região metropolitana de Fortaleza, considerando-se as diferenças climáticas, topográficas e culturais;
- Facilidade construtiva, com a utilização de alvenaria em tijolo cerâmico e estrutura de concreto;
- Setorização dos ambientes por funções: administrativa, pedagógica, profissionalizante, vivência, serviços.
- Garantia de acessibilidade a pessoa com necessidades especiais em consonância com a ABNT NBR 9050;
- Utilização de materiais que permitam a fácil higienização e que propiciem fácil manutenção;
- Obediência à legislação pertinente e normas técnicas vigentes no que tange à construção, saúde e padrões educacionais estabelecidos pelo MEC;
- O emprego adequado de técnicas e de materiais de construção, valorizando as reservas regionais com enfoque na sustentabilidade;

– Levando-se em conta todos esses fatores e como forma de simplificar a execução da obra, o sistema construtivo adotado foi em estrutura de concreto para todas as edificações, paredes em alvenaria de blocos cerâmicos comuns, lajes nervuradas com vigas protendidas e telhas metálicas.



ESPECIFICAÇÕES

1. VEDAÇÕES

5.1. ALVENARIA DE BLOCOS CERÂMICOS

- Tipo: 19x19x10m
- Aplicação: Todas as paredes internas e externas

5.2. ALVENARIA DE ELEMENTOS VAZADOS DE CONCRETO (COBOGÓS)

- Tipo: Concreto 15x15x10 – Tipo Diamante – **confeccionado em mesa vibratória.**
- Aplicação:
Refeitório.
- Acabamento: Pintura acrílica na cor branco gelo.

5.3. DIVISÓRIA DE GRANITO

A fixação das divisórias será através de engaste nas alvenarias e no piso e através de ferragens cromadas (duas por encontro) entre as peças de granito. Ver projeto de arquitetura. Embutida horizontalmente no piso (1 cm) e verticalmente na parede (2 cm) na espessura de 30 mm e com polimento em todas as suas faces expostas.

- Cor: cinza andorinha
- Aplicação:
 - Sanitários – Alunos;
 - Sanitários – Pedagógico/Administrativo;
 - Sanitários de Serviço;
 - Vestiários da Quadra poliesportiva;
- Elementos Componentes:
 - Dobradiça cromada para portas de Box;
 - Fechadura cromado (livre ocupado).

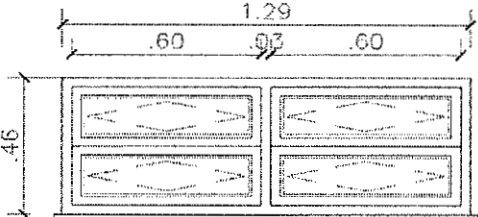
5 ESQUADRIAS

Todas as esquadrias a serem fornecidas e instaladas deverão ser executadas conforme projeto.

5.1. JANELAS BASCULANTES

Para o projeto padrão das janelas da escola foi adotada uma modulação mínima de 60cm x 20cm, a fim de facilitar a execução e a manutenção e garantir a segurança dos alunos. Cada

módulo será executado em perfil em alumínio com funcionamento do tipo basculante, podendo ser agrupado sem limite de largura e altura. Segue tabela abaixo ilustrando o sistema e suas dimensões.

Funcionamento	Dimensões do módulo	Exemplo de Esquadria
BASCULANTE 	60 x 20 cm 	

5.2. PORTA DE MADEIRA COMPENSADA

As portas serão executadas em madeira compensada de 36mm, enchimento tipo colmeia rígida de compensado, com estrutura central sarrafeada.

- Revestidas com pintura esmalte nas duas faces na cor branco neve.
 - ⑩ P1 0,90 x 2,10m 01 folha de abrir :
 - ⑩ Sala de Informática, Laboratório de matemática, laboratório de Química, Sala de aula, Diretoria de turma, Depósito de Apoio,
 - ⑩ P2 0,90 x 2,10m 01 folha de abrir:
 - ⑩ Recepção, diretoria, almoxarifado, coordenadoria pedagógica, sanitários, coordenadoria de estágio, sala dos professores, despensa/cozinha, recebimento/cozinha, lavagem, sanitário feminino e masculino, depósito, Sala técnica, Vestiários Feminino e Masculino, Grêmio, DME .
 - ⑩ P3 0,90 x 2,10m 01 folha de abrir :
 - ⑩ W.C.D e Vestiário PNE.
 - ⑩ P4 0,60 X 2,10m 01 folha de abrir
 - ⑩ W.C. Da diretoria, DML, Copa, W.C. Auditório.
- ⑩ Revestidas laminado texturizado nas duas faces na cor branco neve.
 - ⑩ P5 0,60 x 1,60m 01 folha de abrir:
- ⑩ Divisória dos W.C. Feminino e Masculino, Divisórias dos vestiários feminino e masculino, Divisórias dos vestiários dos funcionários feminino e masculino.

5.3. PORTA EM VIDRO TEMPERADO

As portas serão executadas em vidro temperado de 10mm. Observar detalhe na prancha 26.

- ⑩ P6 1,60 x 2,10m 01 folha de abrir/fixa:
- ⑩ Espera e secretaria.

5.4. PORTA DE MADEIRA MACIÇA

As esquadrias serão de madeira maciça e revestidas com pintura esmalte nas duas faces, deverão obedecer rigorosamente, quanto a localização e execução, às indicações do projeto arquitetônico e respectivos desenhos e detalhes construtivos. Na execução dos serviços de carpintaria e marcenaria, será sempre empregada madeira de boa qualidade, como cedro ou outras com as características desta. Toda madeira a ser empregada deverá ser seca e isenta de defeitos que comprometam sua finalidade, como sejam rachaduras, nós, escoriações, falhas, empenamentos, etc. Os foramentos, alizares e batedores não poderão ter emendas no vão (horizontal ou vertical) da esquadria. Todas as peças das esquadrias de

madeira serão imunizadas com cupinicida (penetrol cupim ou similar).

- ⑩ P7 1,60 x 2,10m 02 folhas de abrir :
Biblioteca.
- ⑩ P8 0,90 x 2,10m 01 folha de abrir:
Auditório.
- ⑩ P9 1,60 X 2,10m 02 folhas de abrir:
Auditório.

5.5. PORTA EM VIDRO TEMPERADO

As portas serão executadas em vidro temperado de 10mm. Observar detalhe na prancha 26.

- ⑩ P3 0,80 x 2,00m 01 folha de abrir – Terá puxadores verticais (Sala dos professores - multimídia);
- ⑩ P9 1,60 x 2,00m 02 folha de abrir – Terá puxadores verticais, e altura total de 5,00m (Biblioteca);
- ⑩ P10 1,60 x 2,00m 02 folha de abrir – Terá puxadores verticais (Grêmio).

5.6. PORTÕES EM GRADIL METÁLICO

Os portões metálicos serão em tela de aço galvanizado com pintura em esmalte sintético na cor verde – mesmo padrão do gradil.

- ⑩ PF1 4,50 x 2,50m 02 folha de abrir (Portão de acesso a escola).

5.7. BATENTES E GUARNIÇÕES DE MADEIRA

Os forramentos, alizares e batedores não poderão ter emendas no vão (horizontal e vertical) da esquadria. Todas as peças das esquadrias se madeira serão imunizadas com cupinicida (penetrol cupim ou similar).

- Aplicação: Em todas as portas de madeira.

5.8. BRISES

- Aplicação: Nas fachadas de acordo com a orientação solar e latitude.
- ⑩ Brise em chapa de alumínio tipo colméia 100x100mm em cor natural;
- ⑩ Chapa de alumínio composto perfurado e=4mm, com furos e pré-pintado na cor branco – fosco.

5.9. FECHADURAS PARA PORTA DE MADEIRA

Fechadura, marca LA FONTE, linha Classic Alumínio cj602, acabamento cromado brilhante, ou marca PAPAIZ, linha Clássica 270, maçaneta/espelho, acabamento cromado, ou marca STAN, linha residencial, ref.: 1600, acabamento espelho inox.

5.10. TARJETAS

Tarjeta em aço inox para banheiro (tipo livre / ocupado), marca LA FONTE, ref.: Tarjeta 719, ou marca STANLEY.

5.11. MAÇANETAS

As maçanetas das portas serão localizadas a 1,00 m do piso acabado.
As portas dos boxes dispensam maçanetas.

5.12. ROSETAS

Todas as portas receberão um par de rosetas "LaFonte" ref. 200R ou equivalente.



5.13. BARRAS DE APOIO

As Barras de Apoio indicadas no projeto de esquadria, em conformidade com a NBR 9050- Acessibilidade de Pessoas Portadoras de Deficiência. Receberão as barras em uma das faces conforme projeto. Estas barras serão metálica de diâmetro 3,5 cm instalados na posição horizontal. Estes mesmos puxadores deverão ser aplicados nas paredes das instalações sanitárias (como "barras") para portadores de necessidades especiais atendendo a mesma NBR, em seu sub-item de instalações sanitárias.

5.14. DOBRADIÇAS

- ⑩ Todas as dobradiças deverão ser de 1ª qualidade e resistentes à oxidação.
- ⑩ Dobradiça de latão ou aço, marca LA FONTE, ref. 85, acabamento cromado brilhante, tipo média 3x1/2", com anéis e parafusos, ou marca PAPAIZ, ref.:1296, média, com pino e bolas – As dobradiças deverão ser reforçadas e com abertura igual a 180°;
- ⑩ Serão empregadas sempre duas dobradiças nas portas de box da "LaFonte" ref. 521, "Fazola" ref. 424 ou equivalente.

6 VIDROS

6.1. VIDRO LISO COMUM

Em todas as esquadrias acima de um metro do piso serão aplicados vidros comuns lisos transparentes de 6 mm de espessura.

6.2. ESPELHO DE VIDRO

Serão utilizados espelhos de vidro sobre os lavatórios dos sanitários PNE, presos em molduras de inox que deverão ser pendurados na parede com inclinação de 10°. Nos demais sanitários serão utilizados espelhos de vidro colados na parede sobre os lavatórios com moldura de alumínio.

7 COBERTURA

7.1. TELHAS METÁLICAS

- Tipo: trapezoidal.
- Aplicação: Bloco das Salas de Aula.
- Tipo: Sanduíche - Trapezoidal de alumínio, com sistema térmico de miolo isolante com espuma rígida de poliuretano, estrutura em chapa dobrada de aço pré-pintada na cor branca.
- Aplicação: Hall de Entrada, hall pé-direito triplo e Quadra.

7.2. RUFOS

Os rufos laterais e superiores deverão ser em aço galvanizado nas platibandas do telhado, recobrimo a fiada superior ou externa dos telhados, protegendo contra água de chuva e infiltrações.

7.3. CALHAS

As calhas deverão ser em chapa de alumínio tendo uma borda fixada na estrutura da cobertura de forma a captar toda a água escoada. As telhas deverão avançar para dentro da calha (de acordo com o projeto de cobertura), formando pingadeira, a fim de evitar retorno da água para o forro.

7.4. CUMEEIRA

Deverá ser em alumínio e terá uma sobreposição também em alumínio para proteção contra entrada de água.

7.5. PINGADEIRAS EM ALUMÍNIO COM PERFIL EM "U"

Deverá ser colocado em todo o perímetro inferior da platibanda e viga da circulação do Bloco Pedagógico e Administrativo.

7.6. CHAPIM

Chapim será em pré-moldado confeccionado em mesa vibratória.

8 REVESTIMENTO DE PISO

8.1. PISOS VINÍLICOS

- Tipo: Placas, nas dimensões de 30 X 30 cm e cor cinza claro.
- Modelo de referência: Paviflex ou equivalente.
- Aplicação: Auditório.

Para melhor qualidade da colagem do piso, deverá ser aplicada uma pasta regularizadora, com 1,5 mm no máximo, na proporção em volume: 1 parte de adesivo para argamassa para 10 partes de cimento. O adesivo para colagem das placas será do tipo contato, com composição à base de neoprene. Nos arremates dos degraus do Auditório será utilizado uma testeira em paviflex.

8.2. PISO DE GRANITINA

- Aplicação:
 - ⑩ Áreas internas do Bloco Pedagógico/administrativo;
 - ⑩ Área de Serviço e Refeitório;
 - ⑩ Salas de aula e Laboratórios de Ensino;
 - ⑩ Quadra Poliesportiva;
 - ⑩ Biblioteca.

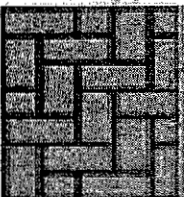
8.3. ARREIMATE EM FAIXA ANTIDERRAPANTE

Nos degraus da escada de acesso aos pavimentos superiores deverão ser aplicados faixas/ ranhuras de 5cm antiderrapantes no piso em granito.

8.4. BLOCOS INTERTRAVADOS DE CONCRETO

- Aplicação:
 - ⑩ Estacionamento
 - ⑩ Pistas de Rolamento

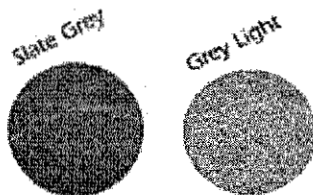
O bloco do piso intertravado será do tipo Retangular com as dimensões 10 x 20 x 06 cm - 140 Kg/m² e resistência de 35 Mpa. A tabela a seguir indica o padrão em que a pavimentação deverá ser executada.

Retangular		50 pçs por m ² 10x20x06cm	Padrão: Espinha de Peixe 
------------	---	---	--

- Aplicação:
- ⑩ Calçada frontal da entrada principal;
- ⑩ Áreas externas de vivência;
- ⑩ Circulações externas.



O bloco do piso intertravado será do tipo Retangular com as dimensões 10 x 20 x 04 cm - 140 Kg/m² e resistência de 35 Mpa, nas cores cinza claro e grafite, confeccionado em mesa vibratória conforme projeto de paginação.



8.5. CONTRAPISO E REGULARIZAÇÃO DA BASE

Sob todos os pisos internos e externos, exceto em locais onde será instalado o piso intertravado, será executado contrapiso regularizado em concreto, Fck mínimo= 150 Kg/cm², espessura de 7cm, sobre lastro de brita e terreno fortemente apiloado.

Para assentamento de pisos de acabamento deverá ser executada uma argamassa de regularização de cimento e areia traço 1:3, com adição de Sika 1 ou equivalente.

8.6. RODAPÉ

Áreas internas pavimentadas:

- Rodapés em alumínio anodizado preto nas dimensões de 6mm x 1,1mm, sobre a parede. Maiores informações no site: www.macosco.pt/admin2/imgs/battiscopa_ba.pdt.

9 REVESTIMENTO DE PAREDES

9.1. CHAPISCO

Todas as paredes de alvenaria deverão ser previamente chapiscadas, traço 1:3 (três partes de areia para uma de cimento).

9.2. REBOCO/EMBOÇO

Em todas as paredes de alvenaria deverá ser aplicado emboço ou reboco paulista, dependendo do revestimento a ser aplicado, com massa de areia lavada e vedalit, sobre chapisco.

9.3. PLACA CIMENTÍCIA

Será utilizada em fechamentos externos nas fachadas de acordo com indicação no projeto de cobertura. A placa texturizada terá a espessura de 10mm, com modelo de referência da marca Eternit – Modelo : Eterplac Wood.

9.4. CERÂMICA 1

- Tipo: Placas de 10 x 10 cm, na cor Azul Escuro e rejunte branco gelo.
- Modelo de referência: Eliane, cor Azul Escuro
- Aplicação: Faixa lavável das Salas de aula, nas circulações e laboratórios.
- Colocação: 1 fileira a 1,10m do piso com rejunte quartzolit branco gelo.

9.5. CERÂMICA 2

- Tipo: Placas de 10 x 10 cm, na cor branco gelo e rejunte branco gelo

- Aplicação: Faixa lavável das Salas de aula, nas circulações e laboratórios.
- Colocação: até 1,10 m do piso com rejunte quartzolit branco gelo.

9.6. CERÂMICA 3

- Tipo: Placas 30 x 30 na cor branco gelo e rejunte branco gelo.
- Aplicação 1: As paredes dos sanitários deverão receber cerâmica 30 x 30cm branco neve, até a altura de 1,80m do piso. Acima deverá ser aplicada pintura acrílica sobre massa acrílica.
 - Sanitários e vestiários de todos os blocos.
 - Colocação: até 1,80 m do piso com rejunte quartzolit branco gelo.
- Aplicação 2: As paredes internas da cozinha e área de serviços deverão receber revestimento de cerâmica 30 x 30cm, na cor branco neve, do piso ao teto.
 - Interior da Cozinha.
 - Colocação: do piso ao teto com rejunte epóxi.

9.7. CERÂMICA 4

- Tipo: Placas de 10 x 10 cm, na cor Azul Claro e Laranja e rejunte branco gelo
- Aplicação: Fachada.
- Colocação: Conforme projeto da Fachada.

10 FORROS

- Tipo: Modulado de gesso acartonado estruturado em placas 625 x 625mm, com espessura 15mm tipo FGA com arame galvanizado, pintado com PVA latex na cor branco neve da coral, suvinil ou equivalente.
- Aplicação: Salas de Aula, sanitários, circulações, cozinha, áreas administrativas, laboratórios e Biblioteca.
- Tipo: Placa acústica em fibra mineral incombustível com acabamento na cor branco, modelo: Sonex Acoustic – linha FINETTA, nas dimensões 625 x 625mm ou equivalente.
- Aplicação: Auditório

11 PINTURAS

11.1. MASSA CORRIDA PVA

- Aplicação:
Todos os tetos e paredes das áreas secas receberão camada massa PVA corrida sobre o reboco, para regularização da superfície e que deverá ser adequadamente lixada para receber a pintura final.

11.2. PINTURA COM TINTA ANTICORROSIVA

Todos os elementos metálicos constituídos por chapas, barras de ferro ou aço serão pintados com fundo anticorrosivo a base de cromato de zinco da Suvinil ou equivalente de acordo com as especificações do modelo referência. Devendo o substrato ser previamente limpo e preparado de acordo com as mesmas especificações.

11.3. PINTURA COM TINTA A BASE DE ESMALTE

- Aplicação:
 - Galvanizados – barras de apoio e guarda-corpo na cor verde folha.

Todas as peças metálicas e de madeiras, deverão receber pintura esmalte sintético na cor indicada no projeto de arquitetura.

11.4. PINTURA COM TINTA A BASE DE LÁTEX

- Cor: branco neve
- Aplicação:
 - Tetos;
 - Paredes internas.

11.5. PINTURA COM TINTA ACRÍLICA

- Cor: Branco Gelo.
- Aplicação:
 - Combogós do Refeitório.

11.6. TEXTURA ACRILICA

- Aplicação:
 - Fachada
- Cor: Branco Gelo.

12 IMPERMEABILIZAÇÕES

- Aplicação:
 - Baldrame;
 - Calhas;
 - Rufos;
 - Canaleta do piso;
 - Piso e parede do Box;
 - Cisterna;
 - Castelo D'água.

12.1. MULTIMEMBRANAS ASFÁLTICAS

Para impermeabilização do castelo d'agua e cisterna deverá ser aplicada manta asfáltica aluminizada 4 mm de espessura marca Torodin ou equivalente

12.2. ARGAMASSA COM ADIÇÃO DE HIDRÓFUGO

Sobre todo o contrapiso de concreto será aplicada argamassa de regularização com adição de produto hidrófugo, tipo SIKKA 1 ou equivalente na proporção recomendada pelo modelo referência.

Todas as paredes das áreas molhadas serão previamente impermeabilizada com adição do mesmo produto hidrófugo na argamassa de revestimento.

12.3. EMULSÕES HIDROASFÁLTICAS

Todas as cintas e blocos de concreto armado, paredes externas do reservatório inferior receberão tratamento impermeabilizante com duas demãos de emulsão asfáltica tipo VIAKOTE da VIAPOL ou equivalente nas faces laterais e superior de cada peça.

12.4. ARGAMASSA POLIMÉRICA

Todas as paredes, pisos e tetos internos do reservatório inferior e superior deverão receber pintura com Sika Top 107 ou equivalente.

13 EQUIPAMENTOS E ACESSÓRIOS

13.1. GUARDA-CORPO

- Guarda-corpo em tubo em aço galvanizado Ø 3"(76,2mm) espessura 0,25mm com primer epóxi-isocianato e pintura de acabamento epóxi fosca na cor verde folha;
- Tubo em aço galvanizado Ø 1"(25,4mm) espessura 0,25mm com primer epóxi-isocianato e pintura de acabamento epóxi fosca na cor verde folha;
- Tubo em aço galvanizado Ø 1½"(38mm) espessura 0,25mm com primer epóxi-isocianato e pintura de acabamento epóxi fosca na cor verde folha;

13.2. CORRIMÃO

- Corrimão em tubo em aço galvanizado Ø 1½"(38mm) espessura 0,25mm com primer epóxi-isocianato e pintura de acabamento epóxi fosca na cor verde folha;
- Suporte do corrimão em aço galvanizado Ø 1/2"(12,7mm) com primer epóxi-isocianato e pintura de acabamento epóxi fosca na cor verde folha.

13.3. GRADIL

Gradil belgo linha nylofor 3d, ou equivalente, pintado de fábrica na cor verde(montantes e malha) sobre mureta h=40cm

14 BANCADAS e RODABANCADAS, PRATELEIRAS, BALCÕES DE ATENDIMENTO, DISTRIBUIÇÃO, DIVISÓRIAS DE BANHEIROS, SOLEIRAS E PEITORIS

- Todas as soleiras deverão ser em granito cinza polido ou pedra equivalente, niveladas com os pisos em todas as passagens de portas largura 15cm;
- Todos os peitoris deverão ser em granito cinza polido ou pedra equivalente conforme projeto de esquadria;
- Todas as bancadas da cozinha e lavagem, deverão ser em aço inox 304, inclusive o tanque da cozinha;
- Todos as bancadas dos banheiros deverão ser em granito cinza polido (andorinha) ou padrão semelhante;
- Todos os balcões deverão ser em granito cinza polido (andorinha) ou padrão equivalente;
- Todas as prateleiras deverão ser mármore branco;
- Bancadas dos laboratórios são de pré-moldado de concreto revestido de cerâmica branca 10x10cm e granito cinza polido (andorinha) ou padrão semelhante. Bacia em aço inoxidável 304L, redonda 40cm de diâmetro e 50cm de profundidade;
- A bancada para balança será construída em alvenaria com coluna de sustentação com as dimensões de 60x 50 / 50cm de profundidade, revestida externamente com cerâmica 30 x 30cm e internamente será somente rebocada. Haverá uma camada de 10cm de borrachas de amortecedor, sobreposta de areia grossa e seca de 45cm e sobre a areia uma placa pré-moldada de concreto de 5cm.

15 ESPECIFICAÇÕES

15.1. LOUÇAS

- Bacia com caixa acoplada, marca DECA, Ravena Ref: CP-929, ou marca CELITE, Azalea Ref.: 91351, ou marca INCEPA, Ibiza, Ref.: 15353;
- Bacia convencional, marca DECA, Ravena Ref: P9, ou marca CELITE, Azalea Ref.: 91303, ou marca INCEPA, Ibiza, Ref.: 15303;

266

- Bacia convencional com abertura frontal, marca DECA, conforto Ref: P-51, ou marca CELITE, Stylus Excellence, bacia convencional handicapped, Ref.: 54309, ou marca INCEPA, bacia convencional handicapped, Ref.: 08309;

- Válvula de Descarga 1.1/2" BP com Acabamento para Válvula de Descarga Clássica Salvágua Chrome Cód.: 00451106 da DOCOL, ou Válvula de descarga Hydra 11/2 e 11/4 Cód.: 2545C da DECA, ou equivalente.

- Lavatório com coluna suspensa, cor branco gelo, marca DECA, L 81 + CS 1, ou marca CELITE, Stylus Excellence, ref.: 54005 e ref.: 56202, ou marca INCEPA, Erus, Ref.: 19202 e ref.: 19004;

- Cuba de embutir universal Oval, cor branco gelo, Marca DECA, Ref.: L 59, ou marca CELITE, ref.: 76117, ou marca INCEPA, ref.: 76117;

- Mictório de louça branco, marca DECA, ref.: M712 com válvula de mictório linha DECAMATIC ou marca CELITE, mictório convencional, ref.: 08280, ou marca INCEPA, mictório anti-vandalismo, ref.: 42282;

- Tanque em louça, marca DECA, tanque médio 535x510mm, ref.: TQ 02 B, ou marca CELITE, ou marca INCEPA, tanque GG, 30 litros, ref.: 51262 e 51203.

15.2. METAIS

- Cuba de embutir para cozinha, Marca TRAMONTINA, Maxi Cuba BS, Ref.: 94025207, Acompanha válvula de Ø 3 1/2", Acabamento alto brilho, (400x500x210mm), ou marca FRANKE, Cuba Essenza 460, 46x34x18cm, alto brilho com válvula de 4.1/2, ou marca MEKAL, cuba retangular, 50x40x20cm, CS50 Luxo Mekal;

- Tanque em aço inox 1200x800x500mm;

- Torneira para lavatório acabamento cromado, marca DECA linha Prata, Cód. 1199 C50, ou marca DOCOL, Itapema Bella, ref.: 00162060, ou marca FABRIMAR, linha Jolie, ref.: 1194-JO;

- Torneira alavancada p/ lavatório fab.: WOG, ou Torneira Alavanca de Mesa ou Bancada - Torneira Cirúrgica Acionamento por cotovelo Cod TCB20 marca Solucenter ou equivalente;

- Torneira para pia de cozinha acabamento cromado com bica móvel de mesa e registro tipo estrela. Marca DECA, Linha Prata, ref.: 1167 C50, ou marca DOCOL, Linha Delicatta, ref.: 00111506, ou marca FABRIMAR, linha Soho, ref.: 1198-SO e parede marca Aspen ref. 1168 ou equivalente;

- Misturador para pia de cozinha acabamento cromado com bica móvel de parede e registro tipo estrela. Marca DECA, Linha Prata, ref.: 1258 C50, ou marca DOCOL, Linha Delicatta, ref.: 00232506, ou marca FABRIMAR, linha Soho, ref.: 1256-SO;

- Misturador para pia de cozinha acabamento cromado com bica móvel de mesa e registro tipo estrela. Marca DECA, Linha Prata, ref.: 1258 C50, ou marca DOCOL, Linha Delicatta, ref.: 00217406, ou marca FABRIMAR, linha Soho, ref.: 1258-SO;

- Torneira para pia de cozinha com filtro acabamento cromado com bica móvel de mesa e registro tipo estrela. Marca DECA, Linha Twin, ref.: 1140 C, ou marca LORENZETTI, Linha Acqua Bella, filtro com torneira;

- Torneira de jardim/tanque para mangueira - marca DECA linha de uso geral, Cód. 1153 C39, ou marca DOCOL, linha Pertutti, ref.: 1130, ou marca FABRIMAR, linha Misty, Ref. 1153-MY;

- Registro de pressão com manopla cromada, marca DECA, Ref. 1416, linha C40, ou marca DOCOL, ref.: 20100500 com acabamento para registro, linha Itapema Bella, ref.: 00162660, ou marca FABRIMAR, linha Jolie, ref. 1416-JO;

- Chuveiro, marca Lorenzetti, Chuveiro Clássico, ref.: 00118406, ou marca FABRIMAR, Chuveiro Jolie, Ref. 1994 ou equivalente;

- Tanque em louça, marca DECA, tanque médio 535x510mm, ref.: TQ 02 B, ou marca CELITE, ou marca INCEPA, tanque GG, 30 litros, ref.: 51262 e 51203. APLICAÇÃO: DML E LABORATÓRIOS ESPECIAIS;

- Cuba de embutir em aço inoxidável 304L (57 x 50 x 50 cm) a ser fabricada;

- Cuba de embutir em aço inoxidável 304L (45 x 40 x 30 cm) a ser fabricada;

- Cuba de embutir em aço inoxidável 304L com 40cm de diâmetro e 50cm de profundidade ser fabricada;

- Cuba de aço inox, retangular dimensões 40 x 34 x 17cm, acabamento polido, Fab.: Tramontina ou equivalente.

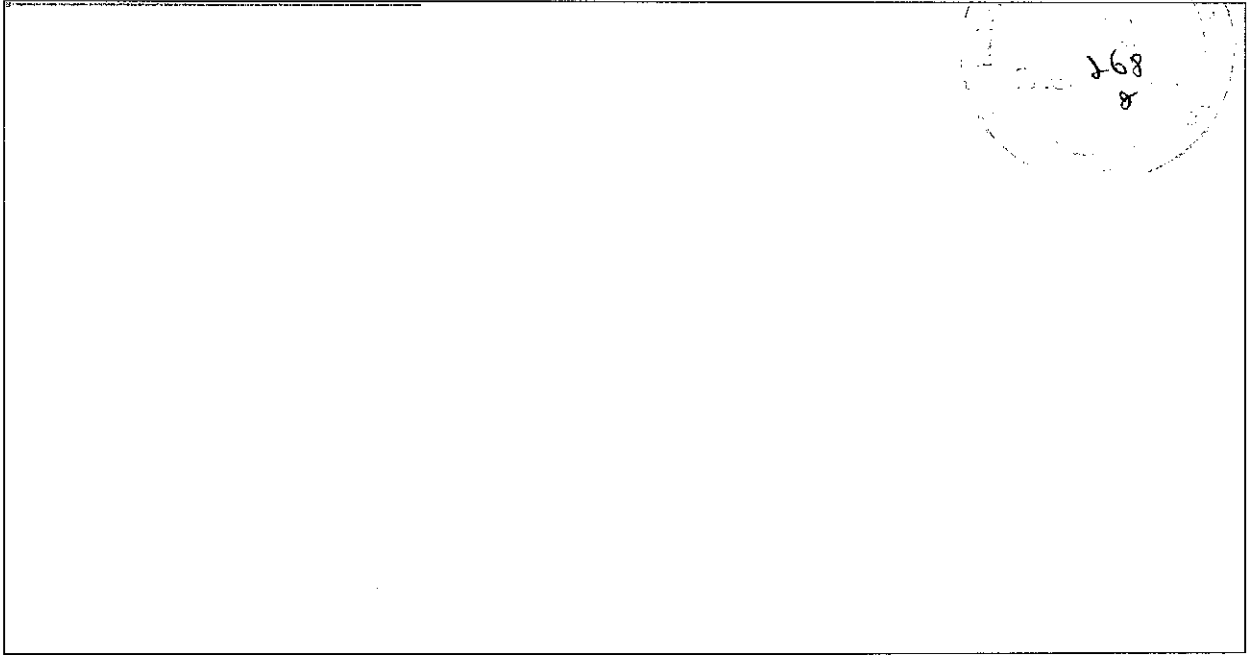
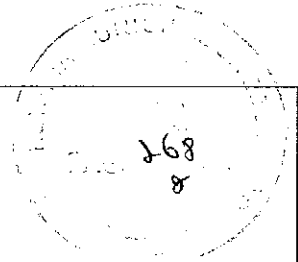
- Grelha/ Calha da Cozinha: Quadro de cantoneiras em perfil "L", cesto perfurado removível com alças e grelha de piso em perfil "U", confeccionado em Aço Inoxidável AISI-304, liga 18.8. Equipamento a ser chumbado no piso através de grapas.

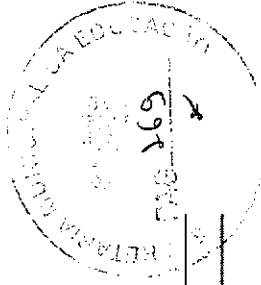


15.3. ACESSÓRIOS PARA BANHEIRO:

- Papeleira universal, marca DECA, linha Belle Époque Light, ref.: 2020 C51, ou marca DOCOL, acessórios single papeleira, ref.: 00158306, ou marca FABRIMAR, Ref. 5400-UN;
- Cabide, marca DECA, linha Belle Époque Light, ref.: 2060 C51, ou marca DOCOL, acessórios single cabide, ref.: 00158206, ou marca FABRIMAR, Ref. 5080-UN;
- Saboneteira em ABS com reservatório, marca JSN, ref.: J8, ou marca COLUMBUS, ref.: sg4001, ou marca HI-SET, ref.: HS 3109;
- Suporte para papel em abs, marca JSN, ref.: N15 - N15b , ou marca COLUMBUS, pt1000 Columbus PT, ou marca HI-SET, ref.: HS 3050;
- Todos os espelhos deverão ser cristal e executados conforme projeto de detalhamento;
- Ducha activa cromada ref.: 1984 c35 linha aspen fab.: deca, ou marca Lorenzetti, ref.: ref.8010 equivalente completa, com registro, gatilho e presilha para fixação na parede;
- Chuveiro tradicional com desviador especial em aço inox ref.: 12120006 da DOCOL ou equivalente;
- Banco articulável para banho da deca, ou ref.: 701808 da MERCUR ou equivalente.
- Assento vogue plus AP52 linha conforto policlass com abertura frontal da Deca, ou marca Luna Medic, ou equivalente;
- Assento plástico Slow Close cod.: AP 165 da Deca, ou Cod.: 15987MDF da Incepa, ou cod.: 58987 da Celite.

2. QUADRO DE ÁREAS





3. QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

QUADRO DE ESPECIFICAÇÕES

☐ PISO	☐ TETO
1. PISO DE GRANITINA POLIDA (PISO INDUSTRIAL) CORDEA EM CIMENTO COMUM, (ÁREA BRANCA E PEDRISCOS DE DOLOMITA MISTA) 12mm DE ESPESSURA ACABADA EM PLACAS DE 10x10cm, COM JUNTA PLÁSTICA COR CINZA.	1. FORRO DE GESSO ACARTONADO COM ESPESSURA 18mm TIPO FGE CARCAMENTO EM PINTURA PVA LATEX NA COR BRANCO NEVE (CORAL, SUVINIL OU EQUIVALENTE).
2. CERÂMICA ESMALTADA 30x30cm PE-4 C/ TAXA DE ABSORÇÃO DE ÁGUA=0,1% CAMINHO COEFICIENTE DE ATRITO =0,40, E MÍNIMA RESISTÊNCIA A MANCHAS=4. COR BRANCO GELO.	2. PLACAS ACÚSTICAS EM FIBRA MINERAL INCOMBUSTÍVEL COM ACABAMENTO NA COR BRANCA. MODELO: SONEX ACOUSTIC -Linha FINETTA, NAS DIMENSÕES 0,625x0,625m OU SIMILAR.
3. PISO VINÍLICO EM PLACAS, DIMENSÕES DE 30x30cm, 60 CINZA CLARO, MODELO: PAVIFLEX OU SIMILAR, COM ACABAMENTO EM TESTEIRA PARA PISO VINÍLICO 7, 5cm (NOS LOCOS COM DESNÍVEL).	3. COBERTA METÁLICA C/ TELHA TRAPEZOIDAL DE ALUMÍNIO TIPO SANDUICHE 0,7mm + EPS 30mm + ALUMÍNIO 0,5mm, 1m=5% C/FECHAMENTO EM PLACA CIMENTÍCIA PINTADA NAS LATERAIS E FORRO DE GESSO ACARTONADO COM ESPESSURA 15mm TIPO FGE CPINTURA PVA LATEX NA COR BRANCO NEVE.
4. GRANITO CINZA SEM POLIMENTO, PEÇAS 60x50cm (ANTI-DERRAPANTE) PARA AS RAMPAS E ESCADAS.	4. COBERTA METÁLICA APARENTE E TELHA TRAPEZOIDAL DE ALUMÍNIO 0,7mm (QUADRA POLIESPORTIVA).
5. BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO - MODELO: BLOCO RETANGULAR COM LARGURA 10cm, COMPRIMENTO 30cm E ESPESSURA 4cm, CORES E ASSENTAMENTO CONFORME PAGINAÇÃO.	5. LAJE EMASSADA E PINTADA COM LATEX PVA BRANCO NEVE CORAL OU SIMILAR. (QUANDO DA UTILIZAÇÃO DE FORMAS PLÁSTICAS NA ESTRUTURA DE CONCRETO, PODERÁ SER USADO APENAS REBOCO DE GESSO P/ ACABAMENTO E A MESMA PINTURA LATEX).
6. BLOCO INTERTRAVADO DE CONCRETO MODELO: BLOCO RETANGULAR COM LARGURA 10cm, COMPRIMENTO 20cm E ESPESSURA 8cm, CORES E ASSENTAMENTO CONFORME PAGINAÇÃO.	
7. PISO EM CIMENTADO ÁSPERO FCK 13 A 15 MPa.	
8. PISO DA QUADRA EM GRANITINA POLIDA (PISO INDUSTRIAL) COR CINZA EM CIMENTO COMUM, (ÁREA BRANCA E PEDRISCOS DE DOLOMITA MISTA) 17mm DE ESPESSURA ACABADA EM PLACAS DE 1,00x1,00m COM JUNTA PLÁSTICA COR CINZA E DEMARCAÇÃO E PINTURA À BASE DE RESINA ACRÍLICA NAS CORES BRANCA, LARANJA REF: AB 351 (CORAL) E VERDE NÍLO REF: AB 562 (CORAL) OU SIMILAR.	

△ PAREDE

1. PINTURA ACRÍLICA COR BRANCO NEVE. REF. CORAL OU SIMILAR.
2. CERÂMICA 30 x 30cm C/ TAXA DE ABSORÇÃO DE ÁGUA=4% E MÍNIMA RESISTÊNCIA A MANCHAS=3. ATÉ 1,80m DO PISO ACABADO, COM REJUNTE QUARTZOLIT BRANCO GELO COM PINTURA ACRÍLICA COR BRANCO NEVE ACIMA.
3. CERÂMICA 10 x10cm ELIANE NA COR CAMBURI WHITE EM CAMBURI ATÉ 1,10m E 1 FILEIRA EM CERÂMICA 10 x10cm ELIANE NA COR AZUL ESCURO LINHA ARQUITETURAL OU SIMILAR, NUM TOTAL DE 12 FILEIRAS DE CERÂMICA (ATÉ ALTURA DE 1,20m DO PISO ACABADO) E REJUNTE QUARTZOLIT BRANCO GELO; E PINTURA ACRÍLICA NA COR BRANCO NEVE ACIMA, NAS PAREDES EXTERNAS DO BLOCO DOS VESTIÁRIOS, REVESTIR DE CERÂMICA BRANCA ATÉ O TETO, MANTENDO A FAIXA AZUL NAS MEDIDAS INICADAS.
4. REBOCO ACÚSTICO DE ESPESSURA 25mm (CIMENTO E VERMILHA NO TRACO 1:3) ATÉ O FORRO. ACABAMENTO EM PINTURA ACRÍLICA ACETINADA NA COR BRANCO GELO ATÉ 0,90m DO PISO DE NÍVEL +0,15m DO AUDITÓRIO E ACIMA DA PLACA DE GESSO ACARTONADO 2,40x1,20m FIXADA NA ALVENARIA COM PINTURA ACRÍLICA COR "CHIEIRO-VERDE" REF. PU-610, CORAL OU PADRÃO EQUIVALENTE.
5. TEXTURA ACRÍLICA SOBRE REBOCO, NA COR BRANCO GELO REF. CORAL OU SIMILAR.
6. CERÂMICA 10x10cm COR JEANS MESH LINHA ZOOM DA B&B (AZUL CLARO) OU EQUIVALENTE C/REJUNTE QUARTZOLIT NA MESMA COR.
7. CERÂMICA 10x10 cm COR VIZEU M12228 DA ATLAS (LARANJA) OU EQUIV. C/REJUNTE QUARTZOLIT NA MESMA COR.
8. TEXTURA ACRÍLICA NA COR BAHAMAS CLARO 834JUL EM RATEN (VERDE CLARO) - OU EQUIVALENTE DA SUVINIL OU CORAL.
9. CERÂMICA 30 x 30cm C/ TAXA DE ABSORÇÃO DE ÁGUA=4% E MÍNIMA RESISTÊNCIA A MANCHAS=3. ATÉ O TETO, COM REJUNTE QUARTZOLIT BRANCO GELO.
10. TEXTURA ACRÍLICA NA COR LEDES CHEIRO 929A00 DA IPRATH (GRATITE) - OU EQUIVALENTE DA SUVINIL OU CORAL.

OBSERVAÇÕES:

- * 1 - DEVERÁ SER ASSENTADO RODAPÉ VINÍLICO NOS AMBIENTES COM PISO VINÍLICO - AUDITÓRIO.
- * 2 - DEVERÁ SER ASSENTADO RODAPÉ DE ALUMÍNIO PRETO EM TODOS OS AMBIENTES COM PAREDES EM PINTURA.
- * 3 - DEVERÁ SER EXECUTADO TABICA METÁLICA 3x3cm, NOS AMBIENTES COM FORRO DE GESSO ACARTONADO.
- * 4 - DEVERÁ SER COLOCADA CANTONEIRA EM ALUMÍNIO NOS AMBIENTES COM REVESTIMENTO EM CERÂMICA NAS PAREDES
- * 5 - DEVERÁ SER COLOCADA CANTONEIRA EM ALUMÍNIO EMBUTIDA PARA PROTEÇÃO DOS 'CANTOS VIVOS' NOS PILARES E PAREDES NAS ROTAS DE MAIOR CIRCULAÇÃO.
- * 6 - TODAS OS MATERIAS ESPECIFICADOS PODERÃO SER SUBSTITUIDOS NA EXECUÇÃO DA OBRA, DESDE QUE AS ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS SEJAM EQUIVALENTES EM PADRÃO DE QUALIDADE E COM A ANUIÊNCIA DOS AUTORES DO PROJETO.
- * 7 - OS PILARES E VIGAS DEVERÃO TER ACABAMENTO LISO PARA EMASSAMENTO E PINTURA, E AS PAREDES EXTERNAS REBOCADAS DEVERÃO FICAR ALINHADAS A ESTES, SEM FORMAÇÃO DE ALTOS RELEVOS NAS FACHADAS.

1. **What is the main purpose of the passage?**
A. To describe the process of a chemical reaction.
B. To explain the importance of a specific element.
C. To discuss the effects of a certain condition.
D. To analyze the relationship between two variables.

2. **Which of the following is NOT mentioned in the text?**
A. The role of the catalyst in the reaction.
B. The effect of temperature on the reaction rate.
C. The concentration of the reactants.
D. The pressure of the system.

3. **What does the author suggest about the future of this research?**
A. It will lead to significant breakthroughs.
B. It is still in the early stages.
C. It has reached its final conclusion.
D. It is being abandoned.

4. **What is the author's attitude towards the findings?**
A. Skeptical.
B. Optimistic.
C. Indifferent.
D. Ambivalent.

5. **What is the main conclusion of the study?**
A. The reaction is highly efficient.
B. The reaction is highly selective.
C. The reaction is highly stable.
D. The reaction is highly reproducible.

6. **What is the author's recommendation for further research?**
A. To study the reaction under different conditions.
B. To investigate the mechanism of the reaction.
C. To develop a new catalyst.
D. To optimize the reaction conditions.

7. **What is the author's definition of the term 'catalyst'?**
A. A substance that speeds up a reaction.
B. A substance that slows down a reaction.
C. A substance that changes the direction of a reaction.
D. A substance that is consumed in a reaction.

8. **What is the author's definition of the term 'reaction rate'?**
A. The amount of product formed per unit time.
B. The amount of reactant consumed per unit time.
C. The change in concentration of a reactant per unit time.
D. The change in concentration of a product per unit time.

9. **What is the author's definition of the term 'equilibrium'?**
A. A state where the reaction has stopped.
B. A state where the reaction is reversible.
C. A state where the reaction is irreversible.
D. A state where the reaction is at a constant rate.

10. **What is the author's definition of the term 'thermodynamics'?**
A. The study of heat and energy.
B. The study of the laws of physics.
C. The study of the properties of matter.
D. The study of the behavior of systems.

11. **What is the author's definition of the term 'kinetics'?**
A. The study of the rates of chemical reactions.
B. The study of the mechanisms of chemical reactions.
C. The study of the equilibrium of chemical reactions.
D. The study of the thermodynamics of chemical reactions.

12. **What is the author's definition of the term 'stoichiometry'?**
A. The study of the quantitative relationships between the reactants and products of a chemical reaction.
B. The study of the qualitative relationships between the reactants and products of a chemical reaction.
C. The study of the quantitative relationships between the reactants and products of a physical reaction.
D. The study of the qualitative relationships between the reactants and products of a physical reaction.

13. **What is the author's definition of the term 'molar mass'?**
A. The mass of one mole of a substance.
B. The mass of one molecule of a substance.
C. The mass of one atom of a substance.
D. The mass of one ion of a substance.

14. **What is the author's definition of the term 'molar volume'?**
A. The volume of one mole of a substance.
B. The volume of one molecule of a substance.
C. The volume of one atom of a substance.
D. The volume of one ion of a substance.

15. **What is the author's definition of the term 'molar concentration'?**
A. The concentration of one mole of a substance.
B. The concentration of one molecule of a substance.
C. The concentration of one atom of a substance.
D. The concentration of one ion of a substance.

16. **What is the author's definition of the term 'molar fraction'?**
A. The fraction of one mole of a substance in a mixture.
B. The fraction of one molecule of a substance in a mixture.
C. The fraction of one atom of a substance in a mixture.
D. The fraction of one ion of a substance in a mixture.

17. **What is the author's definition of the term 'molar ratio'?**
A. The ratio of the moles of the reactants to the moles of the products in a chemical reaction.
B. The ratio of the moles of the reactants to the moles of the products in a physical reaction.
C. The ratio of the moles of the reactants to the moles of the products in a chemical reaction.
D. The ratio of the moles of the reactants to the moles of the products in a physical reaction.

18. **What is the author's definition of the term 'molar yield'?**
A. The amount of product formed per mole of reactant.
B. The amount of product formed per molecule of reactant.
C. The amount of product formed per atom of reactant.
D. The amount of product formed per ion of reactant.

19. **What is the author's definition of the term 'molar efficiency'?**
A. The efficiency of one mole of a substance.
B. The efficiency of one molecule of a substance.
C. The efficiency of one atom of a substance.
D. The efficiency of one ion of a substance.

20. **What is the author's definition of the term 'molar selectivity'?**
A. The selectivity of one mole of a substance.
B. The selectivity of one molecule of a substance.
C. The selectivity of one atom of a substance.
D. The selectivity of one ion of a substance.

21. **What is the author's definition of the term 'molar stability'?**
A. The stability of one mole of a substance.
B. The stability of one molecule of a substance.
C. The stability of one atom of a substance.
D. The stability of one ion of a substance.

22. **What is the author's definition of the term 'molar reactivity'?**
A. The reactivity of one mole of a substance.
B. The reactivity of one molecule of a substance.
C. The reactivity of one atom of a substance.
D. The reactivity of one ion of a substance.

23. **What is the author's definition of the term 'molar solubility'?**
A. The solubility of one mole of a substance.
B. The solubility of one molecule of a substance.
C. The solubility of one atom of a substance.
D. The solubility of one ion of a substance.

24. **What is the author's definition of the term 'molar conductivity'?**
A. The conductivity of one mole of a substance.
B. The conductivity of one molecule of a substance.
C. The conductivity of one atom of a substance.
D. The conductivity of one ion of a substance.

25. **What is the author's definition of the term 'molar viscosity'?**
A. The viscosity of one mole of a substance.
B. The viscosity of one molecule of a substance.
C. The viscosity of one atom of a substance.
D. The viscosity of one ion of a substance.

26. **What is the author's definition of the term 'molar density'?**
A. The density of one mole of a substance.
B. The density of one molecule of a substance.
C. The density of one atom of a substance.
D. The density of one ion of a substance.

27. **What is the author's definition of the term 'molar heat capacity'?**
A. The heat capacity of one mole of a substance.
B. The heat capacity of one molecule of a substance.
C. The heat capacity of one atom of a substance.
D. The heat capacity of one ion of a substance.

28. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy'?**
A. The enthalpy of one mole of a substance.
B. The enthalpy of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of one atom of a substance.
D. The enthalpy of one ion of a substance.

29. **What is the author's definition of the term 'molar entropy'?**
A. The entropy of one mole of a substance.
B. The entropy of one molecule of a substance.
C. The entropy of one atom of a substance.
D. The entropy of one ion of a substance.

30. **What is the author's definition of the term 'molar Gibbs free energy'?**
A. The Gibbs free energy of one mole of a substance.
B. The Gibbs free energy of one molecule of a substance.
C. The Gibbs free energy of one atom of a substance.
D. The Gibbs free energy of one ion of a substance.

31. **What is the author's definition of the term 'molar Helmholtz free energy'?**
A. The Helmholtz free energy of one mole of a substance.
B. The Helmholtz free energy of one molecule of a substance.
C. The Helmholtz free energy of one atom of a substance.
D. The Helmholtz free energy of one ion of a substance.

32. **What is the author's definition of the term 'molar internal energy'?**
A. The internal energy of one mole of a substance.
B. The internal energy of one molecule of a substance.
C. The internal energy of one atom of a substance.
D. The internal energy of one ion of a substance.

33. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of formation'?**
A. The enthalpy of formation of one mole of a substance.
B. The enthalpy of formation of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of formation of one atom of a substance.
D. The enthalpy of formation of one ion of a substance.

34. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of combustion'?**
A. The enthalpy of combustion of one mole of a substance.
B. The enthalpy of combustion of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of combustion of one atom of a substance.
D. The enthalpy of combustion of one ion of a substance.

35. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of fusion'?**
A. The enthalpy of fusion of one mole of a substance.
B. The enthalpy of fusion of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of fusion of one atom of a substance.
D. The enthalpy of fusion of one ion of a substance.

36. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of vaporization'?**
A. The enthalpy of vaporization of one mole of a substance.
B. The enthalpy of vaporization of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of vaporization of one atom of a substance.
D. The enthalpy of vaporization of one ion of a substance.

37. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of sublimation'?**
A. The enthalpy of sublimation of one mole of a substance.
B. The enthalpy of sublimation of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of sublimation of one atom of a substance.
D. The enthalpy of sublimation of one ion of a substance.

38. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of atomization'?**
A. The enthalpy of atomization of one mole of a substance.
B. The enthalpy of atomization of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of atomization of one atom of a substance.
D. The enthalpy of atomization of one ion of a substance.

39. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of ionization'?**
A. The enthalpy of ionization of one mole of a substance.
B. The enthalpy of ionization of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of ionization of one atom of a substance.
D. The enthalpy of ionization of one ion of a substance.

40. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of electron affinity'?**
A. The enthalpy of electron affinity of one mole of a substance.
B. The enthalpy of electron affinity of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of electron affinity of one atom of a substance.
D. The enthalpy of electron affinity of one ion of a substance.

41. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of bond dissociation'?**
A. The enthalpy of bond dissociation of one mole of a substance.
B. The enthalpy of bond dissociation of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of bond dissociation of one atom of a substance.
D. The enthalpy of bond dissociation of one ion of a substance.

42. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of lattice energy'?**
A. The enthalpy of lattice energy of one mole of a substance.
B. The enthalpy of lattice energy of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of lattice energy of one atom of a substance.
D. The enthalpy of lattice energy of one ion of a substance.

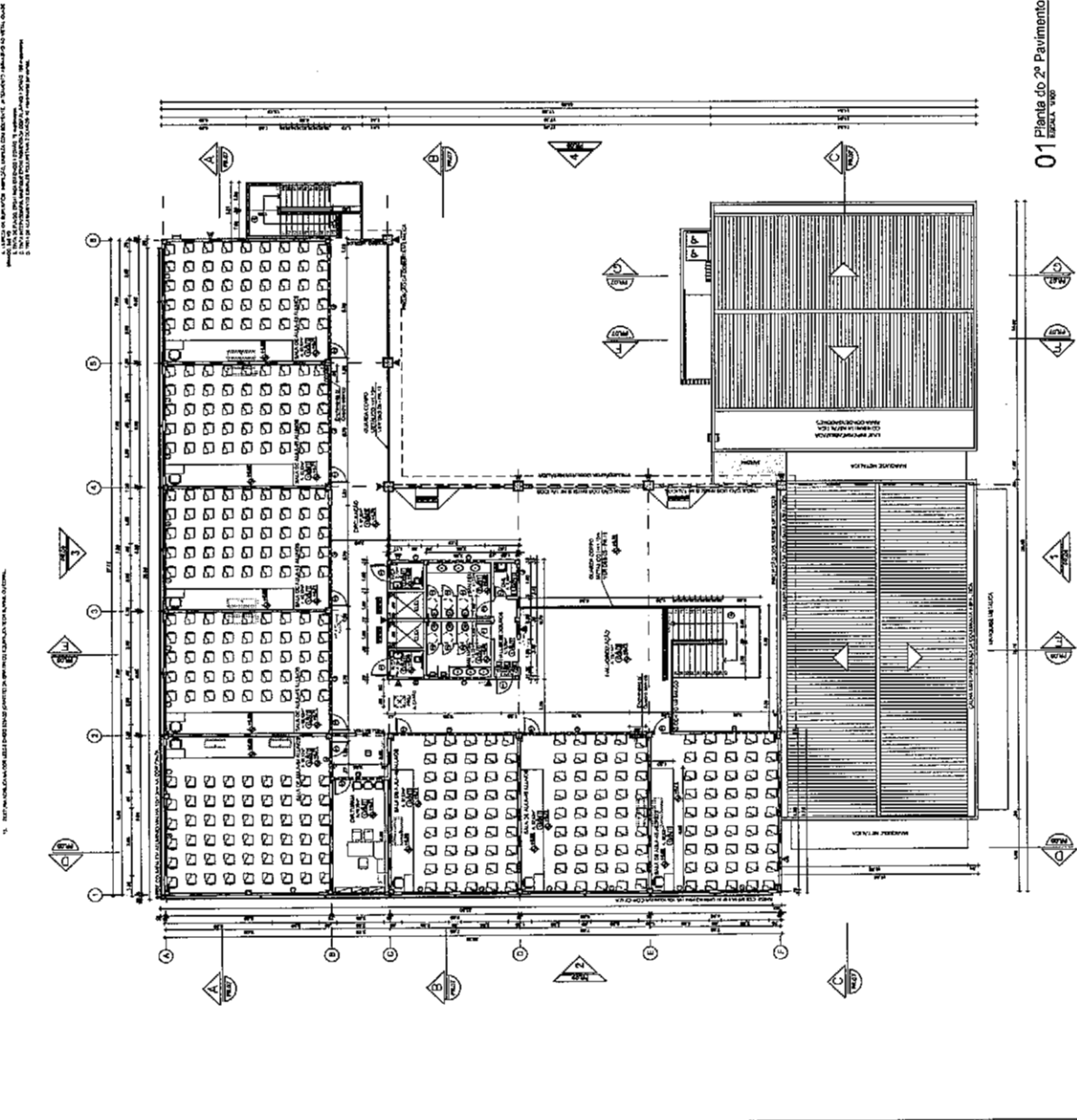
43. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of hydration'?**
A. The enthalpy of hydration of one mole of a substance.
B. The enthalpy of hydration of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of hydration of one atom of a substance.
D. The enthalpy of hydration of one ion of a substance.

44. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of solvation'?**
A. The enthalpy of solvation of one mole of a substance.
B. The enthalpy of solvation of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of solvation of one atom of a substance.
D. The enthalpy of solvation of one ion of a substance.

45. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of mixing'?**
A. The enthalpy of mixing of one mole of a substance.
B. The enthalpy of mixing of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of mixing of one atom of a substance.
D. The enthalpy of mixing of one ion of a substance.

46. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of dilution'?**
A. The enthalpy of dilution of one mole of a substance.
B. The enthalpy of dilution of one molecule of a substance.
C. The enthalpy of dilution of one atom of a substance.
D. The enthalpy of dilution of one ion of a substance.

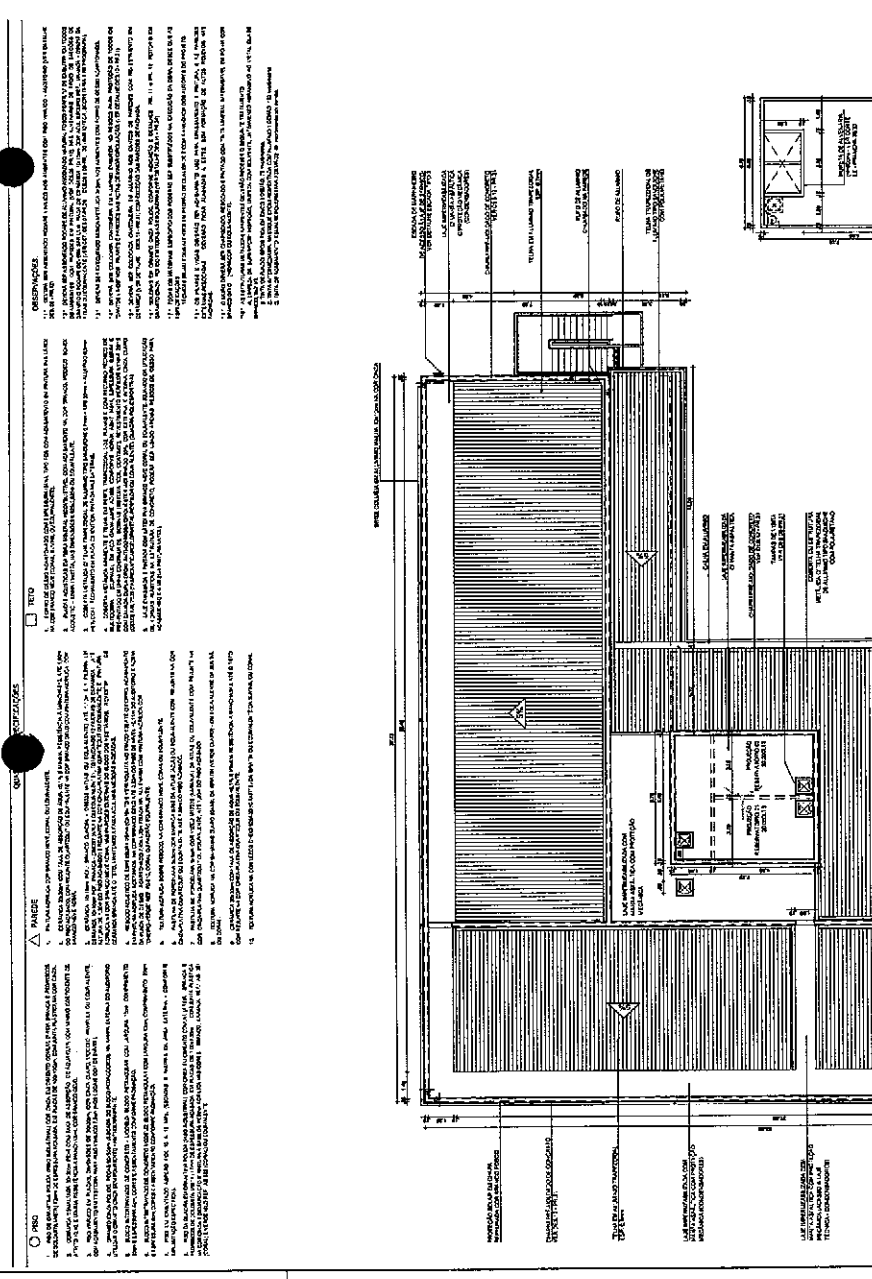
47. **What is the author's definition of the term 'molar enthalpy of fusion'?**
A. The enthalpy of fusion of one mole of a substance

[illegible][illegible][illegible]

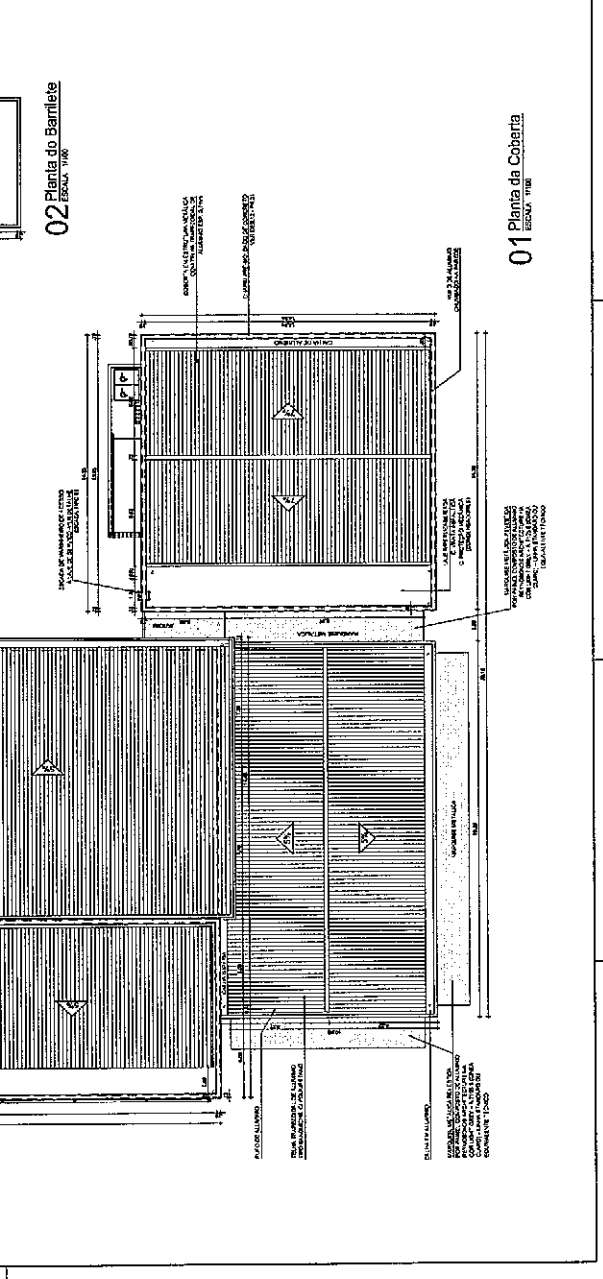
01 Planta do 2º Pavimento
ESCALA 1/100

10	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45	46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60	61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75	76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90	91	92	93	94	95	96	97	98	99	100												
10. NOME DO ALUNO (NOME COMPLETO) 11. NOME DO PAI (NOME COMPLETO) 12. NOME DO MÃE (NOME COMPLETO) 13. ENDEREÇO COMPLETO (RUA, Nº, CIDADE, ESTADO, CEP) 14. DATA DE NASCIMENTO (DD/MM/AAAA) 15. SEXO (M/F) 16. RACIA (C/B/M/O) 17. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (RG) 18. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (CPF) 19. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (PIS/PASEP) 20. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (CNPJ) 21. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. ESTADUAL) 22. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. MUNICÍPIO) 23. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 24. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 25. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 26. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 27. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 28. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 29. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 30. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 31. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 32. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 33. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 34. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 35. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 36. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 37. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 38. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 39. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 40. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 41. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 42. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 43. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 44. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 45. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 46. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 47. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 48. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 49. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 50. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 51. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 52. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 53. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 54. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 55. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 56. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 57. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 58. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 59. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 60. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 61. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 62. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 63. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 64. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 65. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 66. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 67. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 68. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 69. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 70. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 71. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 72. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 73. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 74. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 75. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 76. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 77. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 78. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 79. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 80. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 81. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 82. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 83. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 84. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 85. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 86. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 87. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 88. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 89. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 90. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 91. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 92. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 93. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 94. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 95. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 96. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 97. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 98. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 99. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL) 100. NÚMERO DE IDENTIFICAÇÃO (INSC. RURAL)																																																																																																			

Table with 4 columns: COTAÇÃO, LARGURA, ANTELA, and QUANTIDADE. It lists various construction materials and their quantities for a project.

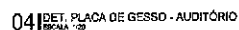
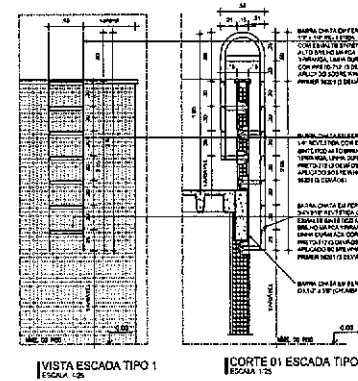
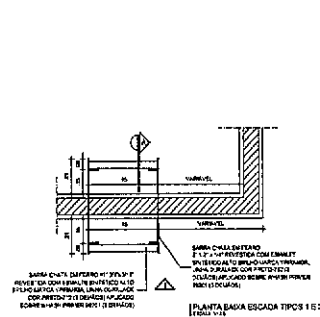
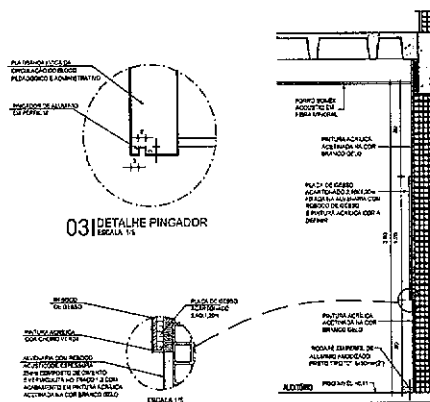
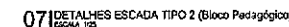
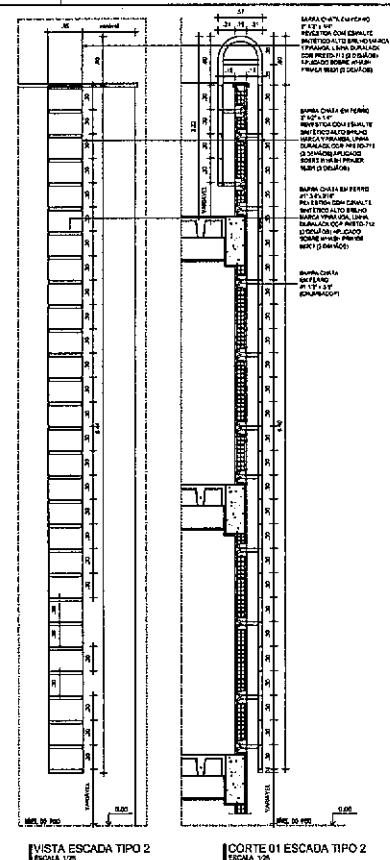
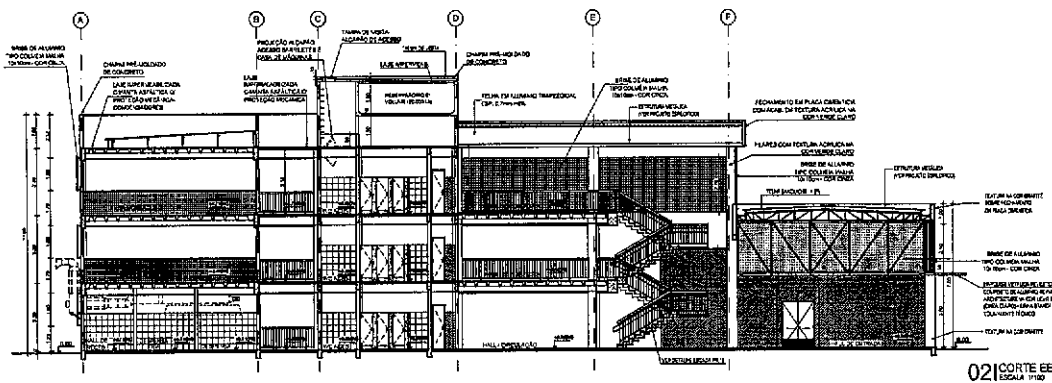
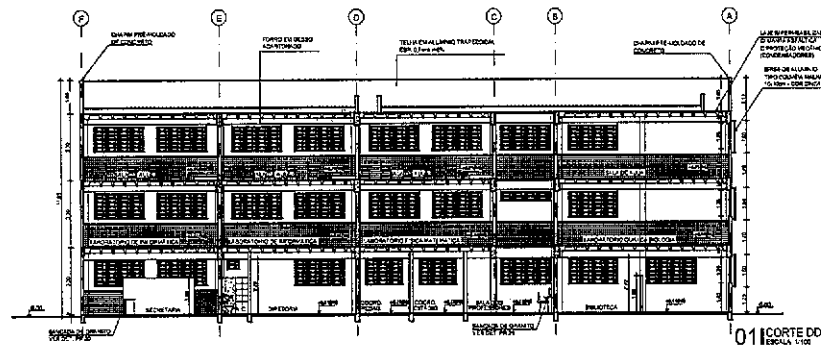


Form containing project details, a table of materials, and a stamp from the 'DAE Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado do Ceará'.



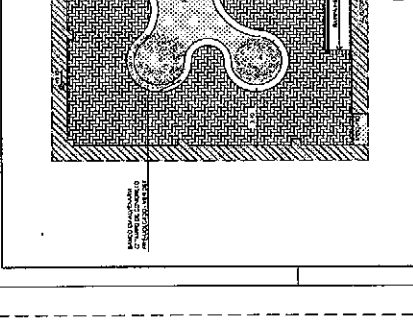
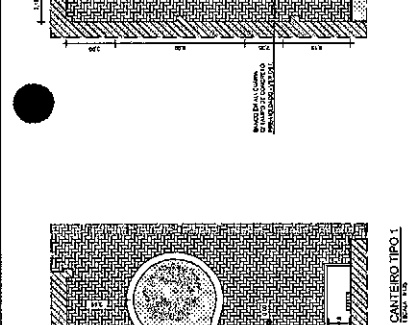
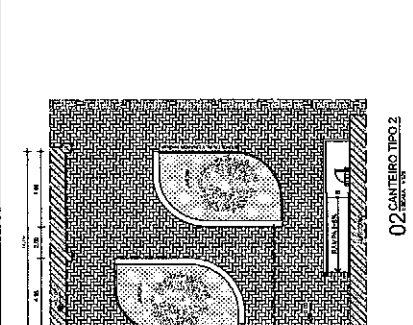
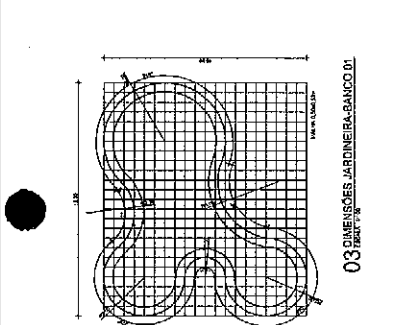


WYDZIAŁ FIZYKI

[illegible][illegible]

LEGENDA:

1. PAVIMENTO DE CIMENTO
2. PAVIMENTO DE CIMENTO
3. PAVIMENTO DE CIMENTO
4. PAVIMENTO DE CIMENTO
5. PAVIMENTO DE CIMENTO
6. PAVIMENTO DE CIMENTO
7. PAVIMENTO DE CIMENTO
8. PAVIMENTO DE CIMENTO
9. PAVIMENTO DE CIMENTO
10. PAVIMENTO DE CIMENTO
11. PAVIMENTO DE CIMENTO
12. PAVIMENTO DE CIMENTO
13. PAVIMENTO DE CIMENTO
14. PAVIMENTO DE CIMENTO
15. PAVIMENTO DE CIMENTO
16. PAVIMENTO DE CIMENTO
17. PAVIMENTO DE CIMENTO
18. PAVIMENTO DE CIMENTO
19. PAVIMENTO DE CIMENTO
20. PAVIMENTO DE CIMENTO
21. PAVIMENTO DE CIMENTO
22. PAVIMENTO DE CIMENTO
23. PAVIMENTO DE CIMENTO
24. PAVIMENTO DE CIMENTO
25. PAVIMENTO DE CIMENTO
26. PAVIMENTO DE CIMENTO
27. PAVIMENTO DE CIMENTO
28. PAVIMENTO DE CIMENTO
29. PAVIMENTO DE CIMENTO
30. PAVIMENTO DE CIMENTO
31. PAVIMENTO DE CIMENTO
32. PAVIMENTO DE CIMENTO
33. PAVIMENTO DE CIMENTO
34. PAVIMENTO DE CIMENTO
35. PAVIMENTO DE CIMENTO
36. PAVIMENTO DE CIMENTO
37. PAVIMENTO DE CIMENTO
38. PAVIMENTO DE CIMENTO
39. PAVIMENTO DE CIMENTO
40. PAVIMENTO DE CIMENTO
41. PAVIMENTO DE CIMENTO
42. PAVIMENTO DE CIMENTO
43. PAVIMENTO DE CIMENTO
44. PAVIMENTO DE CIMENTO
45. PAVIMENTO DE CIMENTO
46. PAVIMENTO DE CIMENTO
47. PAVIMENTO DE CIMENTO
48. PAVIMENTO DE CIMENTO
49. PAVIMENTO DE CIMENTO
50. PAVIMENTO DE CIMENTO
51. PAVIMENTO DE CIMENTO
52. PAVIMENTO DE CIMENTO
53. PAVIMENTO DE CIMENTO
54. PAVIMENTO DE CIMENTO
55. PAVIMENTO DE CIMENTO
56. PAVIMENTO DE CIMENTO
57. PAVIMENTO DE CIMENTO
58. PAVIMENTO DE CIMENTO
59. PAVIMENTO DE CIMENTO
60. PAVIMENTO DE CIMENTO
61. PAVIMENTO DE CIMENTO
62. PAVIMENTO DE CIMENTO
63. PAVIMENTO DE CIMENTO
64. PAVIMENTO DE CIMENTO
65. PAVIMENTO DE CIMENTO
66. PAVIMENTO DE CIMENTO
67. PAVIMENTO DE CIMENTO
68. PAVIMENTO DE CIMENTO
69. PAVIMENTO DE CIMENTO
70. PAVIMENTO DE CIMENTO
71. PAVIMENTO DE CIMENTO
72. PAVIMENTO DE CIMENTO
73. PAVIMENTO DE CIMENTO
74. PAVIMENTO DE CIMENTO
75. PAVIMENTO DE CIMENTO
76. PAVIMENTO DE CIMENTO
77. PAVIMENTO DE CIMENTO
78. PAVIMENTO DE CIMENTO
79. PAVIMENTO DE CIMENTO
80. PAVIMENTO DE CIMENTO
81. PAVIMENTO DE CIMENTO
82. PAVIMENTO DE CIMENTO
83. PAVIMENTO DE CIMENTO
84. PAVIMENTO DE CIMENTO
85. PAVIMENTO DE CIMENTO
86. PAVIMENTO DE CIMENTO
87. PAVIMENTO DE CIMENTO
88. PAVIMENTO DE CIMENTO
89. PAVIMENTO DE CIMENTO
90. PAVIMENTO DE CIMENTO
91. PAVIMENTO DE CIMENTO
92. PAVIMENTO DE CIMENTO
93. PAVIMENTO DE CIMENTO
94. PAVIMENTO DE CIMENTO
95. PAVIMENTO DE CIMENTO
96. PAVIMENTO DE CIMENTO
97. PAVIMENTO DE CIMENTO
98. PAVIMENTO DE CIMENTO
99. PAVIMENTO DE CIMENTO
100. PAVIMENTO DE CIMENTO

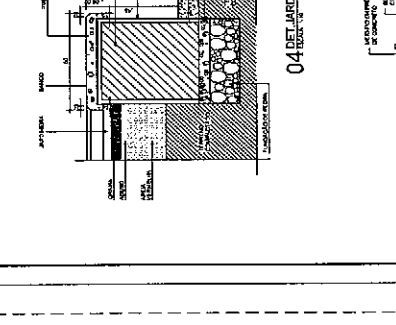
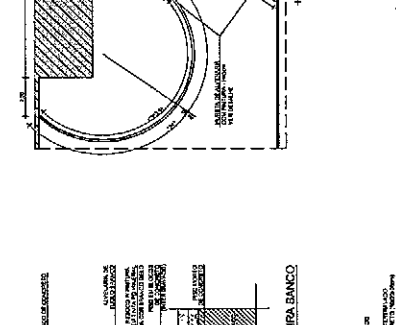
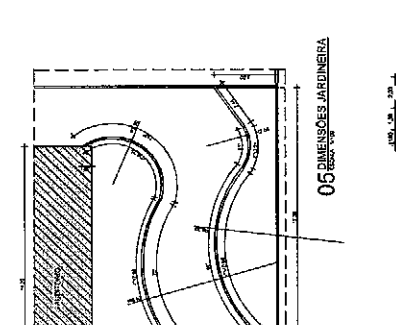
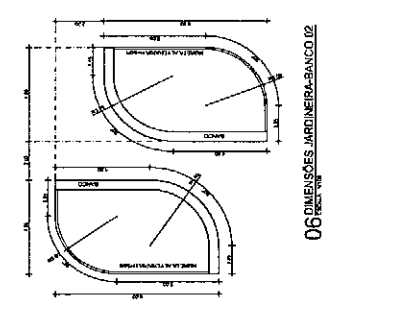


01 CANTIEIRO TIPO 1
12m x 18m

02 CANTIEIRO TIPO 2
12m x 18m

03 CANTIEIRO TIPO 3
12m x 18m

04 CANTIEIRO TIPO 4
12m x 18m

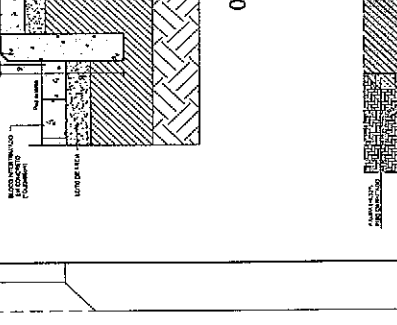
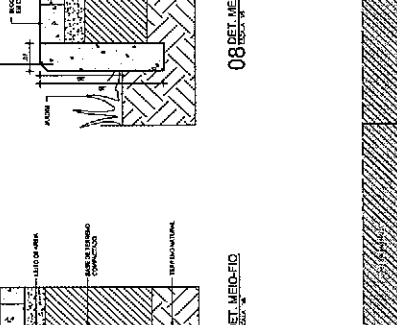
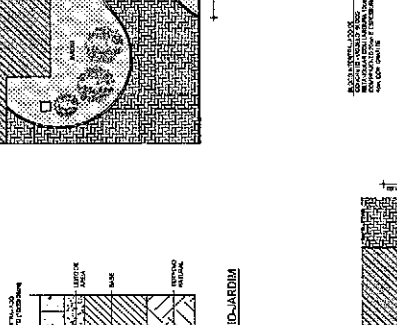
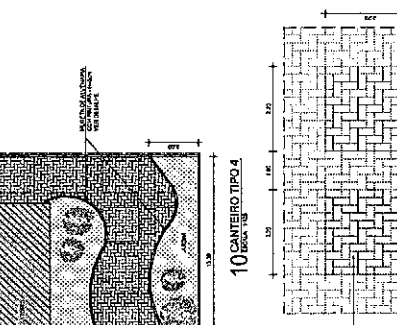


05 DIMENSÕES JARDIM E BANCO
12m x 18m

06 DIMENSÕES JARDIM E BANCO
12m x 18m

07 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

08 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

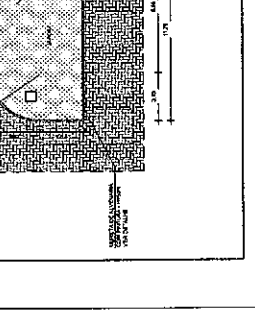
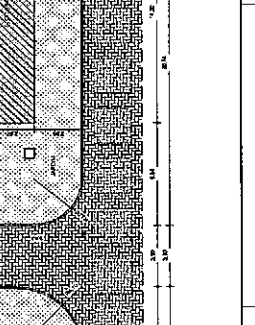
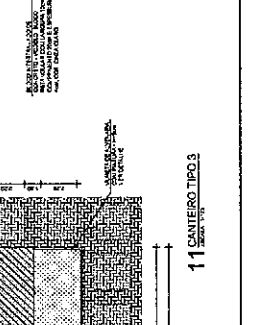
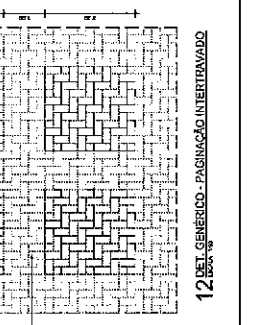


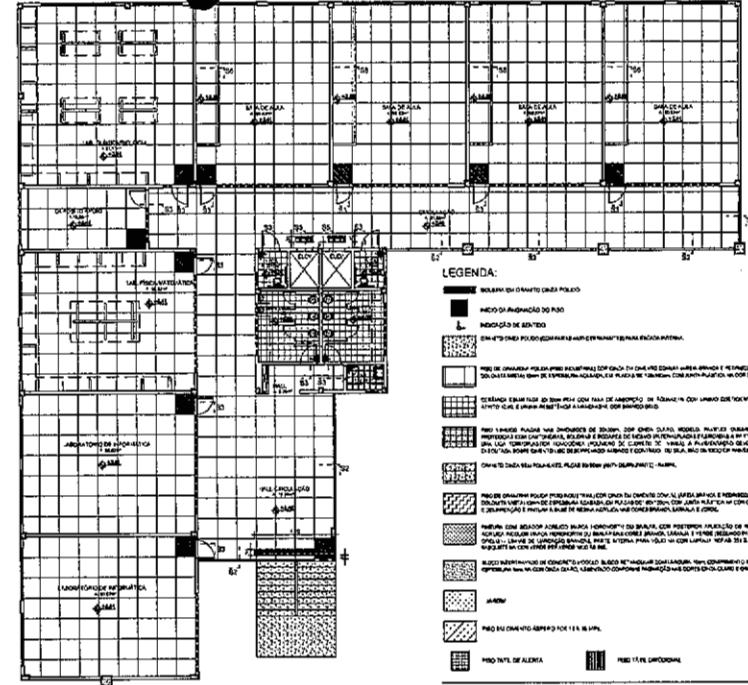
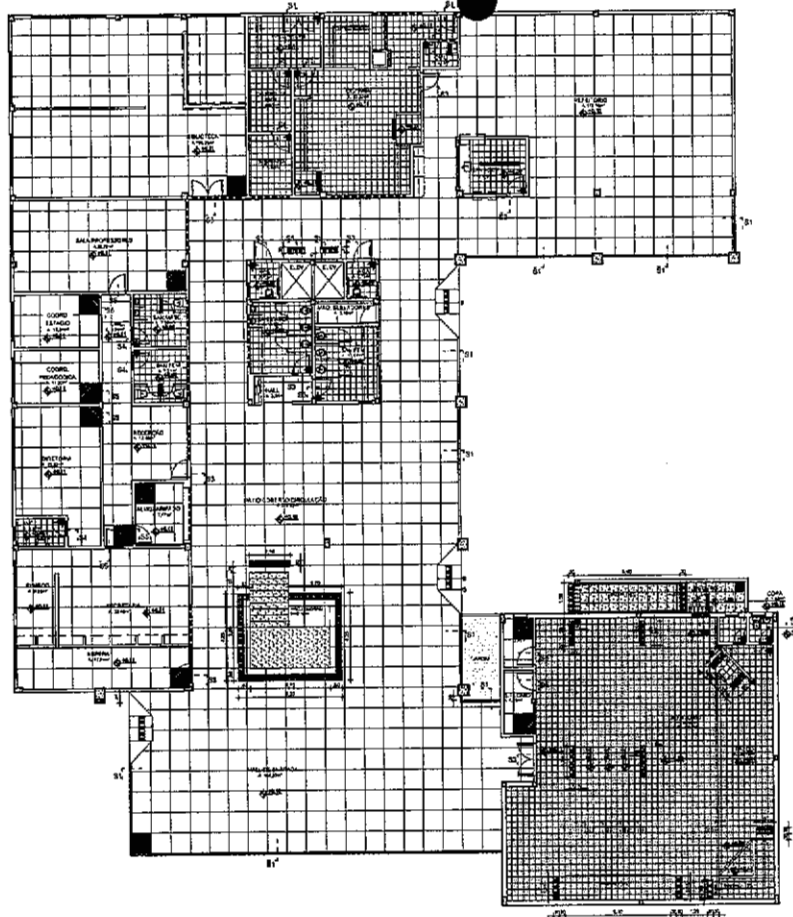
09 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

10 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

11 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

12 DET. JARDIM E BANCO
12m x 18m

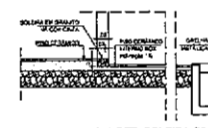
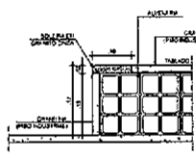
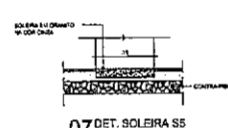
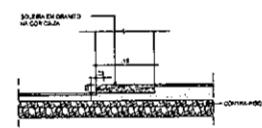
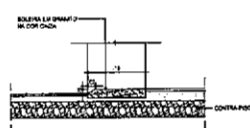
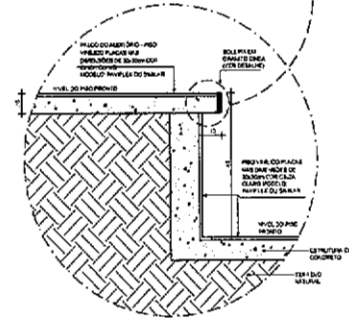
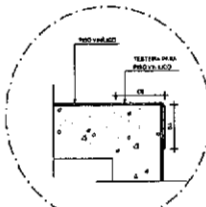
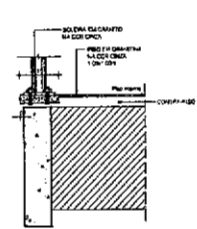
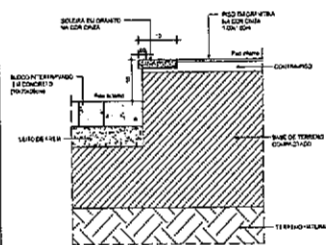




LEGENDA

- [illegible]

OBSERVATIONS

[illegible][illegible]

990	990
990	990

DAE Departamento de Arquitetura e Engenharia do Estado do Ceará GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

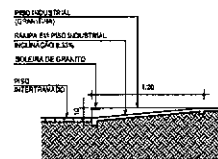
SECRETARIA DE INFORMATICA
DEPARTAMENTO DE APONTAMENTO E EMOÇÃO

ESCOLA DE ENSINO MÉDIO PADRÃO (TIPO II) - 12 SALAS (NEM)

[illegible]

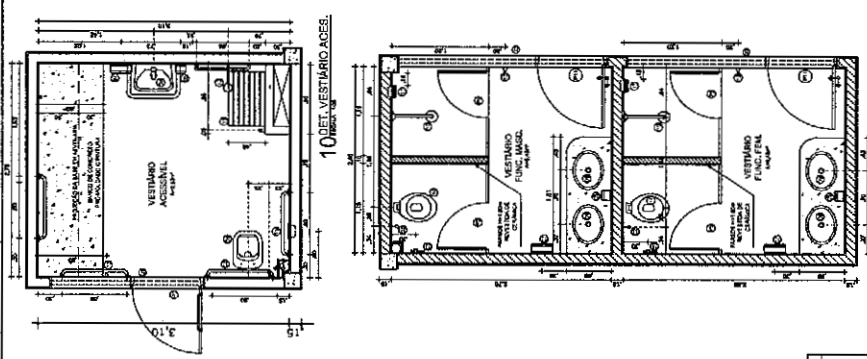


02 PAGINAÇÃO PISO - QUADRA



© 2006 Blackwell Publishing Ltd, *Journal of Internal Medicine* 260: 459–466

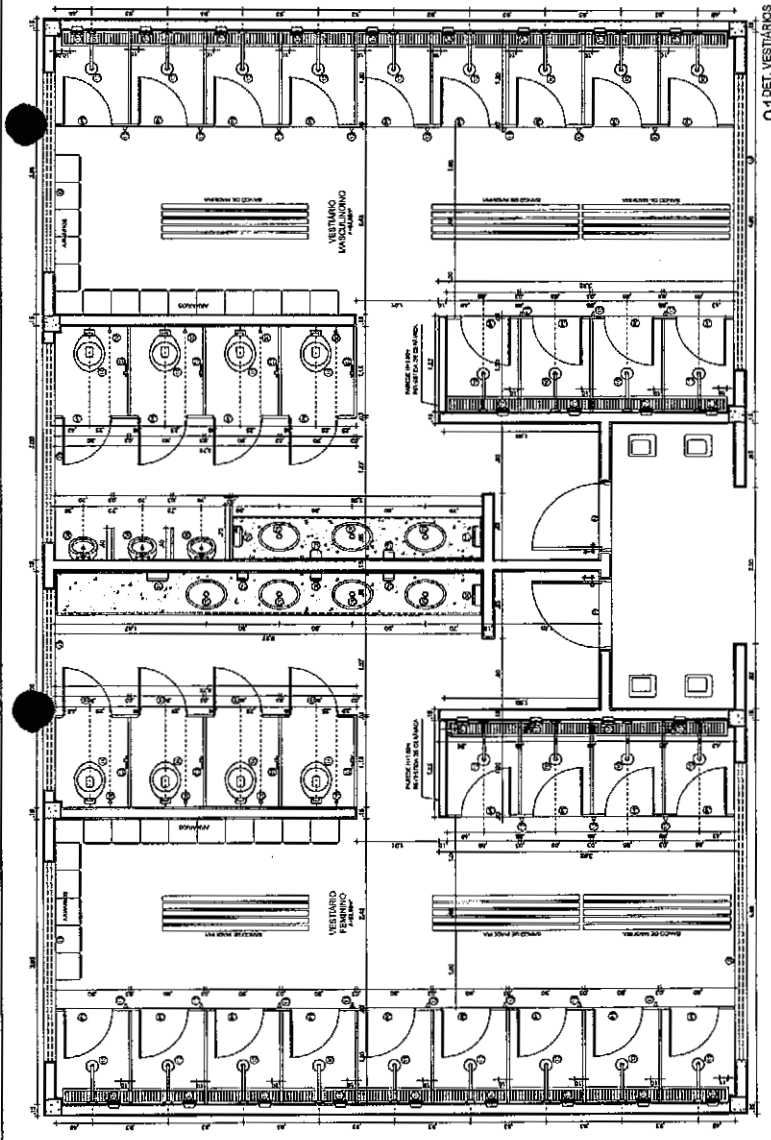
986
2



ITEM	DESCRIPCION	UNIDAD	CANTIDAD	VALOR UNITARIO	VALOR TOTAL
1	10 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
2	11 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
3	12 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
4	13 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
5	14 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
6	15 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
7	16 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
8	17 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
9	18 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000
10	19 DEL VESTIBULO ACES.	m ²	10	100	1000

10 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
11 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
12 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
13 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
14 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
15 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
16 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
17 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
18 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000
19 DEL VESTIBULO ACES.	10	100	1000

DAE GOBIERNO DE CHILE
Ministerio de Obras Públicas
Departamento de Arquitectura y Construcción
Región de Santiago
Proyecto: 10 DEL VESTIBULO ACES.
Escala: 1:100
Fecha: 10/10/2010
Autor: [Nombre]
Revisor: [Nombre]
Aprobado: [Nombre]
Firma: [Firma]
Sello: [Sello]
Hoja: 17 de 35



01 DEL VESTIBULO

LEYENDA DE LOS SIMBOLOS Y ABREVIATURAS

1. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

2. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

3. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

4. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

5. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

6. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

7. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

8. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

9. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

10. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

LEYENDA DE LOS SIMBOLOS Y ABREVIATURAS

1. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

2. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

3. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

4. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

5. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

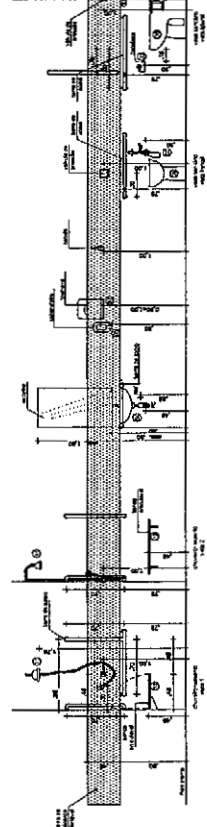
6. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

7. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

8. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

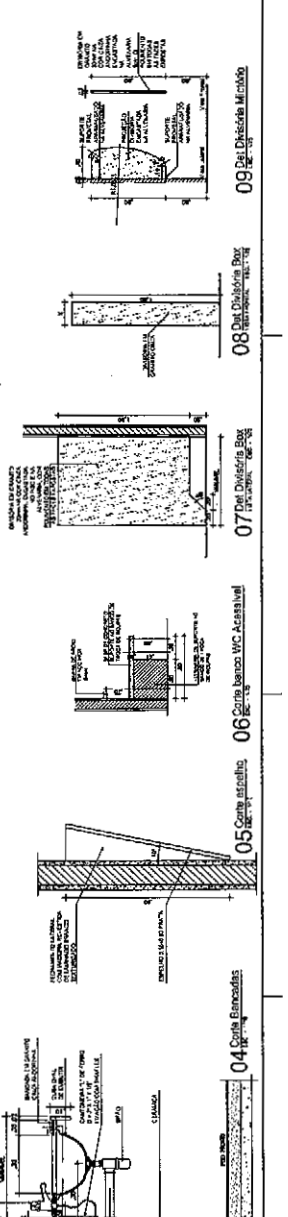
9. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.

10. VESTIBULO ACESORIO: Espacio para el acceso a los baños y vestidores.



03 DEL VESTIBULO

02 DEL VESTIBULO



09 DEL VESTIBULO

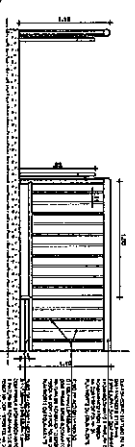
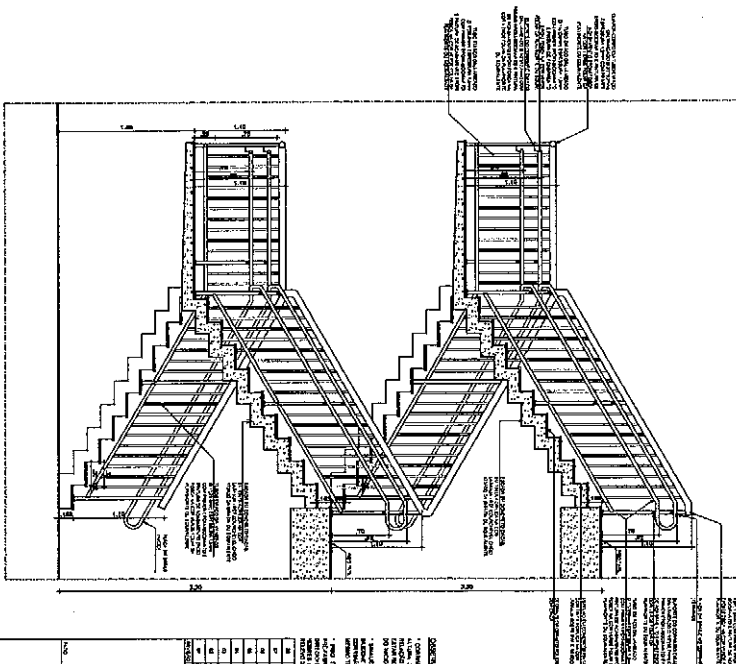
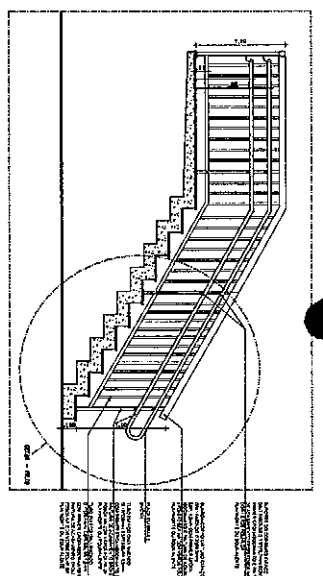
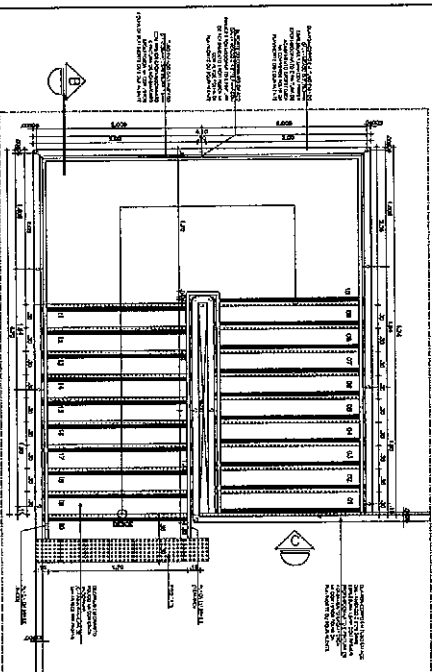
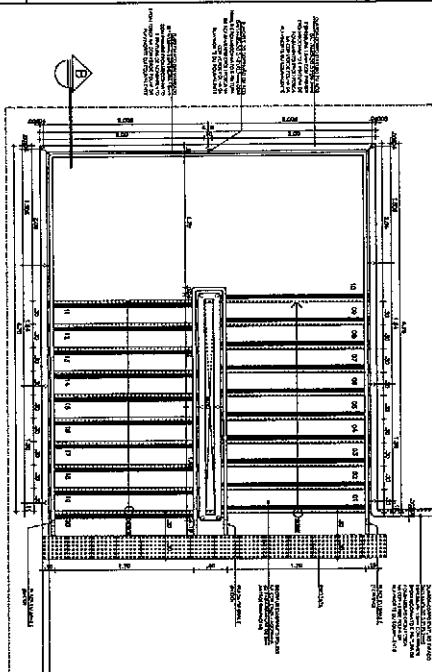
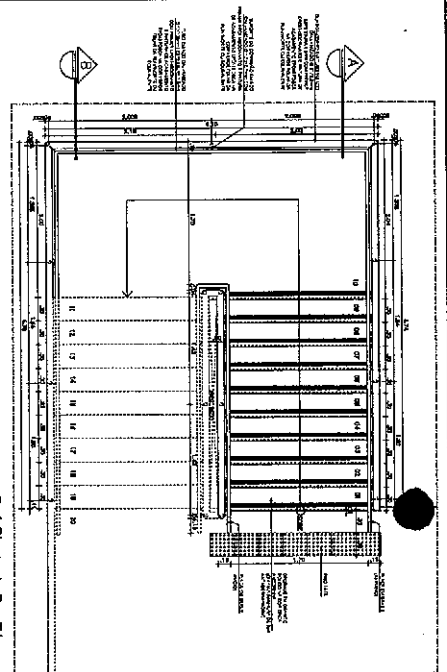
08 DEL VESTIBULO

07 DEL VESTIBULO

06 DEL VESTIBULO

05 DEL VESTIBULO

04 DEL VESTIBULO



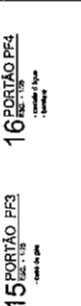
1	NAME	DATE	PERIOD
2	1. What is the purpose of the experiment?		
3	2. What is the hypothesis?		
4	3. What is the independent variable?		
5	4. What is the dependent variable?		
6	5. What are the materials and equipment?		
7	6. What is the procedure?		
8	7. What are the results?		
9	8. What is the conclusion?		
10	9. What are the sources of error?		
11	10. What are the suggestions for improvement?		
12	11. What are the references?		
13	12. What are the acknowledgments?		
14	13. What are the appendices?		
15	14. What are the footnotes?		
16	15. What are the tables?		
17	16. What are the figures?		
18	17. What are the equations?		
19	18. What are the symbols?		
20	19. What are the units?		
21	20. What are the abbreviations?		
22	21. What are the acronyms?		
23	22. What are the initialisms?		
24	23. What are the contractions?		
25	24. What are the colloquialisms?		
26	25. What are the idioms?		
27	26. What are the proverbs?		
28	27. What are the sayings?		
29	28. What are the maxims?		
30	29. What are the aphorisms?		
31	30. What are the epigrams?		
32	31. What are the epigrams?		
33	32. What are the epigrams?		
34	33. What are the epigrams?		
35	34. What are the epigrams?		
36	35. What are the epigrams?		
37	36. What are the epigrams?		
38	37. What are the epigrams?		
39	38. What are the epigrams?		
40	39. What are the epigrams?		
41	40. What are the epigrams?		
42	41. What are the epigrams?		
43	42. What are the epigrams?		
44	43. What are the epigrams?		
45	44. What are the epigrams?		
46	45. What are the epigrams?		
47	46. What are the epigrams?		
48	47. What are the epigrams?		
49	48. What are the epigrams?		
50	49. What are the epigrams?		
51	50. What are the epigrams?		
52	51. What are the epigrams?		
53	52. What are the epigrams?		
54	53. What are the epigrams?		
55	54. What are the epigrams?		
56	55. What are the epigrams?		
57	56. What are the epigrams?		
58	57. What are the epigrams?		
59	58. What are the epigrams?		
60	59. What are the epigrams?		
61	60. What are the epigrams?		
62	61. What are the epigrams?		
63	62. What are the epigrams?		
64	63. What are the epigrams?		
65	64. What are the epigrams?		
66	65. What are the epigrams?		
67	66. What are the epigrams?		
68	67. What are the epigrams?		
69	68. What are the epigrams?		
70	69. What are the epigrams?		
71	70. What are the epigrams?		
72	71. What are the epigrams?		
73	72. What are the epigrams?		
74	73. What are the epigrams?		
75	74. What are the epigrams?		
76	75. What are the epigrams?		
77	76. What are the epigrams?		
78	77. What are the epigrams?		
79	78. What are the epigrams?		
80	79. What are the epigrams?		
81	80. What are the epigrams?		
82	81. What are the epigrams?		
83	82. What are the epigrams?		
84	83. What are the epigrams?		
85	84. What are the epigrams?		
86	85. What are the epigrams?		
87	86. What are the epigrams?		
88	87. What are the epigrams?		
89	88. What are the epigrams?		
90	89. What are the epigrams?		
91	90. What are the epigrams?		
92	91. What are the epigrams?		
93	92. What are the epigrams?		
94	93. What are the epigrams?		
95	94. What are the epigrams?		
96	95. What are the epigrams?		
97	96. What are the epigrams?		
98	97. What are the epigrams?		
99	98. What are the epigrams?		
100	99. What are the epigrams?		
101	100. What are the epigrams?		
102	101. What are the epigrams?		
103	102. What are the epigrams?		
104	103. What are the epigrams?		
105	104. What are the epigrams?		

10	10
10	10

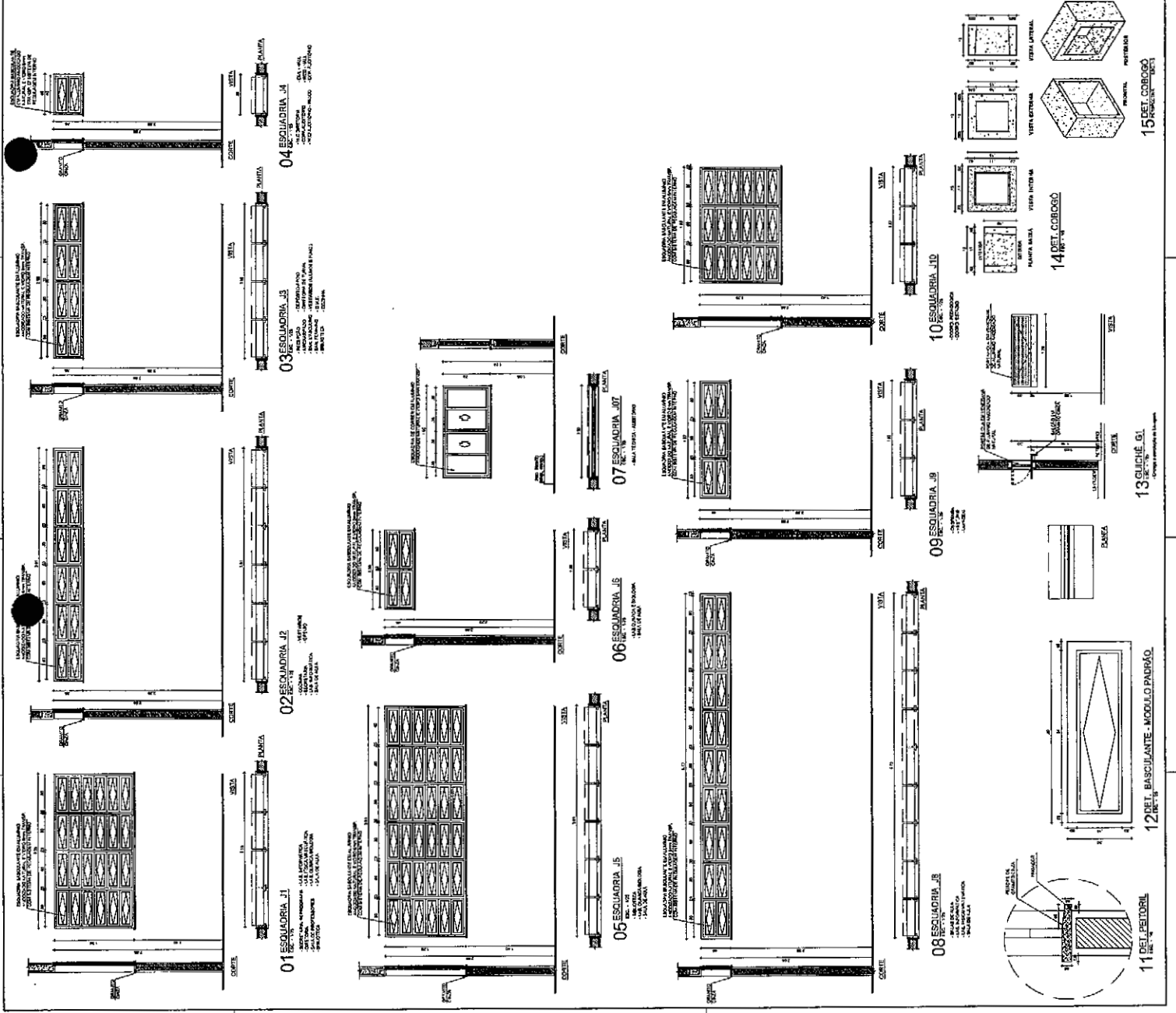
10

10

10

[illegible]

UNIDADE (MUNICÍPIO)		COMUNIDADE (FREGUESIA)		COMUNIDADE (PARÓQUIA)	
UF	MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO	UF	MUNICÍPIO
AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO	AM	AMAZONAS
AP	APARECIDO DO CARNEIRO	BA	BAYANOS	CE	CERQUEIRAS
DF	BRASILIA	GO	GOMERCIANOS	ES	ESPIRITO SANTO
MA	MAZARÃO DO VALE	MT	MATOSINHOS	MS	MATO GROSSO DO SUL
MG	MINEROPOLIS	PA	PARANAGUÁ	PR	PARANÁ
MS	MOGI GUAÇU	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
MT	MATOSINHOS	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
PA	PARANAGUÁ	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
PB	PORANGA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
PE	PERNAMBUCANO	SP	SANTO AMARANTE	TO	TOKANTINS
PI	PIAUIENSE	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
PR	PARANÁ	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
PS	PORANGA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
PT	PORTO ALEGRE	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
PU	PUERTO RICO	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
RV	RIO VERDE	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
SA	SANTA ANA	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
SB	SANTA BARBARA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE	TO	TOKANTINS
SD	SANTA DEBORA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
SE	SERGIPE	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
SI	SIMÃO PIAUI	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
SM	SANTA MARIA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
SN	SANTA NINA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
SO	SANTA OLIVIA	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
SP	SANTO AMARANTE	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
SR	SANTA RITA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
SS	SANTA SIBILA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
ST	SANTA TEREZINHA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
SV	SANTA VERA	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
SW	SANTA WILHELEMA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
SY	SANTA YVONIA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
SZ	SANTA ZULIA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
TA	TACARA	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
TB	TACARA	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
TC	TACARA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
TD	TACARA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
TE	TACARA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
TF	TACARA	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
TF	TACARA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
TF	TACARA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
TF	TACARA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
TF	TACARA	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
TF	TACARA	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
TF	TACARA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
TF	TACARA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
TF	TACARA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
TF	TACARA	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
TF	TACARA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
TF	TACARA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
TF	TACARA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
TF	TACARA	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
TF	TACARA	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
TF	TACARA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
TF	TACARA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
TF	TACARA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
TF	TACARA	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
TF	TACARA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
TF	TACARA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
TF	TACARA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO SUL
TF	TACARA	PE	PERNAMBUCANO	PI	PIAUIENSE
TF	TACARA	RN	RIO GRANDE DO NORTE	RR	RORAIMA
TF	TACARA	RS	RIO GRANDE DO SUL	RO	RONDONIA
TF	TACARA	SC	SANTA CATARINA	SE	SERGIPE
TF	TACARA	AC	ARACAJU	AL	ALAGOANO
TF	TACARA	BA	BAYANOS	AM	AMAZONAS
TF	TACARA	GO	GOMERCIANOS	CE	CERQUEIRAS
TF	TACARA	MT	MATOSINHOS	ES	ESPIRITO SANTO
TF	TACARA	PA	PARANAGUÁ	MS	MATO GROSSO DO



294
8